ANNO XL. NUMERO 231.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SABBADO 8 DE OUTUBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno 3$900

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexaudrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao ½ dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

8 Quarto cresc. a 1 h., 17 m. e 30 s. da t.
15 Lua cheia as 4 h., 55 m. e 38 s. da m.
22 Quarto ming. as 8 h., 59 m. e 48 s. da m.
30 Lua nova a 1 h., 8 m. e 26 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. enov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 ½, 7, 7 ½, 8 e 8 ½ da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 ½ da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 ½, 4, 4 ¼, 4 ½, 5, 5 ¼, 5 ½ e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 ½ da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 ½ da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

3. Segunda. S. Maximiano b.: S. Eusiquio m.
4. Terça. S. Francisco de Assis, fundador.
5. Quarta. Ss. Placido e seus comp. mm.
6. Quinta. S. Bruno fundador da ordem cartuxa.
7. Sexta. S. Marcos p.; S. Augusto presb.
8. Sabbado. S. Brigida princeza de Nericia viuv.
9. Domingo. S. Dionisio b. m.; S. Andronico.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 4 de outubro de 1864.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo o governo imperial por aviso de 13 de junho p. findo, revogado a decisão de 2 do mesmo mez, que havia julgado procedente o recurso interposto por essa thesouraria sobre o pagamento da despeza com luzes na guarda da cadeia da villa de Barreiros nos mezes de julho á dezembro do anno proximo findo, reconhecendo deste modo que não eram procedentes as razões em que se fundou o mesmo recurso, pelos quaes essa repartição impugnou não só aquelle pagamento, mas tambem os de iguaes despezas, que posteriormente tem sido requeridos, recommendo a V. S., que mande faser effectivo o pagamento das despezas de agua, luz e quartel com os destacamentos de tropa de linha de que tratam os papeis que acompanham.

Relação das pessoas a quem se tem de fazer pagamento de conformidade com o officio suppra:

José dos Santos Neves, tenente José do Rego Barros, capitão Antonio Luiz Duarte Nunes, alferes Tiberio Olegario Cesar Bualamaque, capitão Manoel de Azevedo do Nascimento, Claudo Dubeux na qualidade de procurador de Alexandre Maria Barbosa da Silva, capitão Antonio Cabral de Mello Lucio. Joaquim Elviro Alves da Silva, Antonio Marques Santiago, Justino Eugenio Lavenere, na qualidade de procurador de Francisco Leão da Silveira, commendador Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Antonio Domingues de Almeida Poças, 1º sargento Francisco Ferreira Coelho, alferes Jesuino Deocleciano de Souza Bruno, João Pereira Goveia Torres Gallindo, Francisco das Chagas Cordeiro Campos, delegado do termo de Flores, e ao subdelegado do districto de Beberibe Francisco Brederodes de Andrade.

— 5 —

Officio ao commandante das armas.—Expeça V. S. as suas ordens para que no dia 9 do corrente ás 10 horas da manhãa, esteja postada uma guarda de honra em frente do convento do Carmo desta cidade, afim de assistir os actos da festa de Nossa Senhora do Rosario, que se tem de celebrar naquelle dia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo á V. S. que mande pagar ao empreiteiro dos reparos do palacio da presidencia Antonio de Barros Falcão a quantia de 205$500 rs., a que tem direito, por haver executado taes reparos, de conformidade com o respectivo orçamento, segundo consta de officio do chefe interino da repartição das obras publicas datado de hoje, e sob n. 269. — Communicou-se ao engenheiro chefe das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Em vista de sua informação de hontem, sob n. 569, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, ácerca do requerimento que incluso devolvo, no qual o juiz de direito da comarca de Flores, bacharel João Rodrigues Chaves, pede pagamento de seus vencimentos, relativos aos mezes de janeiro á maio deste anno, autoriso V. S. a mandar effectuar esse pagamento sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1863, por não haver credito para esse fim, segundo consta da informação da mesma thesouraria.

Dito ao desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia. — Respondendo ao officio que V. S. se servio dirigir-me em 26 de setembro ultimo, com referencia á extracção de algumas das partes das loterias concedidas pela lei n. 593, de 13 de maio do corrente anno, com o fim especial de canalisar o gaz e agua para o hospital Pedro II, cabe-me dizer-lhe que, não se achando contempladas na lei das preferencias nenhuma das duas loterias acima indicadas,deixarám ellas de ser incluidas na tabella, organisada para a extracção das loterias no corrente exercicio, como consta da informação do respectivo thesoureiro datada de 4 do corrente mez.

A' vista, pois, do que venho de expor, não está na alçada desta presidencia mandar correr no referido exercicio as loterias de que trata o seu citado officio.

Dito ao commandante do presidio de Fernando. — Nada constando do respectivo cartorio, como declarou o juiz municipal do primeira vara desta cidade, em data de 3 do corrente, sobre o sentenciado João Themoteo, que pede ao governo imperial perdão ou commutação da pena que ahi está comprindo, devolvo á V. S. o requerimento que veio junto ao seu officio do 1º de agosto ultimo, afim de que, em vista da guia que acompanhou o mesmo sentenciado, ou por informação deste em falta d'aquella declare porque tribunal foi elle julgado para se poder obter os documentos e informações com que deve ser instruir a sua petição.

Por esta occasião lhe recommendo que faça acompanhar de iguaes esclarecimentos a todos os requerimentos que d'ahi vierem para o mesmo fim.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da Boa-Vista.—Communico á V. S. para seu conhecimento e para que faça constar aos agraciados, que segundo constou de communicação da directoria geral interina da secretaria de estado dos negocios da justiça de 16 de agosto ultimo, S. M. o Imperador por decreto de 10 do mesmo mez, houve por bem promover os capitães Francisco Manoel Gomes e André Nunes Braulio á majores ajudantes de ordens do commando superior da guarda nacional dessa comarca.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Em vista dos attestados juntos á sua informação n. 438 desta data, autoriso V. S. á mandar dar baixa que pede do corpo sob seu commando ao cabo de esquadra Xisto Santiago do Carmo.

Dito ao mesmo. Póde V. S. fazer engajar para o serviço do corpo sob seu commando, o paisano José Francisco Carneiro Monteiro, apresentado com o seu officio n. 440 desta data.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Dê V. S. as suas ordens, afim de que por esse arsenal seja pintada a boia que estava collocada nos baixos de Olinda, e bem assim fornecido um ferro para conter a mesma boia naquelle lugar, visto que por falta de amarração foi ter á praia. Recommendo-lhe mais que mande fornecer á capitania do porto um cofre de madeira com duas chaves para nelle serem recolhidas as multas cobradas por aquella capitania, conforme solicitou o respectivo chefe em officio de hontem datado, sob n. 91.—Communicou-se ao capitão do porto interino.

Dito ao engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.—Fico inteirado do conteúdo do officio que Vmc. me dirigio em 28 de setembro ultimo, sob numero 261, acompanhado de uma cópia da exposição feita pelo conductor interino dessa repartição Felix Ramos Lieutier, relativamente á cadeia e açude de Pesqueira.

Dito ao engenheiro Gervasio Rodrigues Campello.—Recommendo a Vmc., que tendo em vista o que expõe o engenheiro fiscal da obra da ponte de ferro do Recife, no incluso officio datado de hoje, e bem assim o contrato e desenhos que o acompanham, dê com urgencia o seu parecer acerca da duvida suscitada pelo mesmo engenheiro, relativamente as chapas de ferro que devem formar as grandes columnas da predita ponte, devolvendo-me nessa occasião os papeis de que se trata.

Dito ao superintendente da estrada de ferro. — Pelo officio que me dirigio o Sr. superintendente da estrada de ferro em 4 do corrente, fiquei inteirado do accidente que se deu na tarde do dia 3 no trem de passageiros do Cabo para as Cinco Pontas, do qual já me tinha dado conhecimento o engenheiro fiscal da mesma estrada.

Dito á camara municipal do Recife. — Respondendo ao officio que em 29 de setembro ultimo, sob n. 50, me dirigio a camara municipal do Recife relativamente a arrematação dos alugueis de uma casa do seu patrimonio sita na rua da Soledade, tenho a dizer-lhe que mande pôr novamente em praça os referidos alugueis visto não ter apparecido para elles licitante algum.

Dito á camara municipal de Olinda. — Approvo as arrematações dos impostos de que tratam os termos de contrato que acompanharam o officio que me dirigio a camara municipal da cidade de Olinda em 29 de setembro ultimo e pelas quantias nelles indicadas, devendo a mesma camara mandar pôr novamente em praça os que por falta de licitantes deixaram de ser arrematados.

Dito á camara municipal de Nazareth.—Declaro, a camara municipal da cidade de Nazareth, em resposta ao seu officio de 24 de setembro ultimo, que approvo as arrematações dos impostos de que tratam os termos do contrato, que acompanharam o seu citado officio.

Dito ao juiz municipal de Cabrobó.—Não tendo apparecido concurrentes aos officios de partidores desse termo, creados pela lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1861, cumpre que Vmc. os mande pôr de novo em concurso, accumulando somente um delles as funcções de contador, visto não haver ahi distribuição, como consta de officio deste juizo, de 11 de agosto ultimo, e remetta cópia do edital para ser reproduzido.

Dito ao juiz de paz 2º votado da freguezia de Santo Antonio do Recife.—Remetto á Vmc., como solicitou em seu officio de 3 do corrente, uma cópia authentica da lista dos cidadãos qualificados votantes nessa freguezia no corrente anno, extrahida da que existe na secretaria desta presidencia.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o arrematante dos reparos do embarreamento do 1º lanço da estrada do sul, entre os marcos de 2 á 4 mil braças, José Rodrigues de Oliveira Lima Junior, resolve conceder-lhe, de conformidade com a informação do chefe interino da repartição das obras publicas, datada de 14 de setembro ultimo, sob n. 250, um mez de prorogação para a conclusão das obras do seu contrato, a contar do dia em que se findou o prazo marcado para esse fim.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Expediente do secretario do governo do dia 5 de outubro de 1864.

Officio ao commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, envio á V. S., com o respectivo cumpra-se, a carta imperial, pela qual foi V. S. nomeado commandante das armas desta provincia, e que para esse fim veio annexa ao seu officio de 4 do corrente, sob n. 1728 que fica assim respondido.

Despachos do dia 4 de outubro de 1864.

Requerimentos.

Bacharel Joaquim José de Oliveira.—Passe portaria concedendo a prorogação requerida.

Coronel José de Carvalho de Araujo Cavalcanti.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

João Francisco de Souza.—Informe o Sr. tenente-coronel recrutador.

João Paes de Moura.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia se é possivel attender ao supplicante a quem parece assistir todo fundamento para ser deferido.

Presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil desta cidade.—Satisfaça a requisição da contadoria constante do parecer lançado no verso deste requerimento.

— Dia 5 —

Diniz Crouam & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Nunes Correia.—Informe o Sr. administor do correio.

José Francisco de Souza.—Requeira por intermedio do director geral da instrucção publica.

Joaquim da Costa Moreira.—Solicite primeiramente o supplicante o titulo de aforamento da parte que possue no terreno de que trata, e prove que se acha elle bem feitorisado.

Manoel Liberalino Freire de Carvalho.—Passe portaria prorogando por tres mezes a licença com que se acha o supplicante.

Xisto Santiago do Carmo.—Dirija-se ao seu commandante.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

HESPANHA.

Madrid, 9 de setembro.

(Do nosso correspondente de Lisboa.)

— A princeza Czartoriska falleceu no dia 19 do mez de agosto; era filha primogenita da rainha mãi de Hespanha, e do duque de Rianzares, e mulher do principe Czartoryski. Contava 29 annos, e succumbio a uma longa doença, que comtudo não era julgada mortal.

Chegada a toda a pressa ao Havre, a rainha Christina apenas póde receber o ultimo suspiro de sua filha.

Esta morte despertára as mais crueis lembranças para a rainha mãi, que perdeu successivamente tres filhos do seu casamento com o duque Rianzares. Deste casamento não tem agora pois senão o duque Tareneou, a princeza do Drago, que habita em Roma, e a princeza Christina, casada com o marquez de Campo Sagrado.

O corpo da princeza Czartoryska foi deposto n'um dos salões do palacio Lambert convertido n'uma capella ardente, piedosamente visitada, durante quatro dias, por um grande numero de pessoas pertencentes a todas as classes da sociedade.

Poucas pessoas transporiam os humbraes daquelle palacio sem se recordarem das dolorosas provações por que teem passado o principe Czartoryski, com a morte de seu pae, o venerando principe Adam, o martyr da Polonia, e agora com a da sua esposa.

No dia 24, ao meio dia, sahio o prestito funebre do palacio Lambert em direcção a igreja de Saint Louis-en-l'Ile. O caixão da princeza, coberto de ramos e coroas, era conduzido n'um magnifico carro funebre puchado por seis cavallos.

O luto era dirigido pelo principe Ladisláu Czartorysky, pelo seu filho de oito annos, sobre o qual convergiam com interesse todas as vistas, e pelo principe Witold Czartoriski.

Um rico catafalco, cercado por todos os alumnos da escola polaca, se elevava na igreja, que era pequena para contar a grande multidão que formára o prestito.

O imperador tinha-se feito representar nesta ceremonia pelos duques de Bassano e de Cambacerez, e por um camarista; a imperatriz pelo duque Tascher La Pagerie a; princeza Mathilde pelo general Bougenel seu cavalleiro de honra; o principe Napoleão pelo coronel Ferraz Pisani, seu ajudante de campo.

Entre os assistentes notavam-se: o embaixador da França em Madrid, os ministros do Mexico e de Bade, e muitos outros membros do corpo diplomatico; o barão de André, director do gabinete do ministro dos negocios estrangeiros; o marechal Magnan e Mr Vator, senadores, deputados, os representantes dos principaes periodicos de Paris, e um grande numero de notabilidades pertencentes á emigração polaca e á mais alta sociedade hespanhola.

Depois da ceremonia, o ataúde ficou na igreja, d'onde seria conduzido a Rueil, em cujo cemiterio repousam os restos mortaes de tres dos filhos da rainha mãi, de Hespanha.

— O jornal francez *La Presse* conta a inauguração do caminho de ferro do norte de Hespanha da maneira seguinte:

« S. Sebastião, a cidade livre por excellencia, cujas antigas instituições foram para a provincia de Guipuscou uma origem de prosperidades, acaba de celebrar, dentro de suas muralhas, uma grande e magestosa ceremonia e de consagrar mais uma vez, uma conquista do genio humano.

« O velho inviolavel municipio estremeceu de algria, vendo, no centro dos clamores e dos vivas a inauguração do caminho de ferro do norte de Hespanha.

Desde a manhaa do dia 15 de agosto que o caminho de ferro trazia á gare de Bordeus o contingente das pessoas convidadas para as festas dadas em S. Sebastião pela companhia do norte da Hespanha, e Morceux reunio, na sua estação (gare), cheia de bandeiras e explendidamente feita, os primeiros homens da litteratura e das sciencias, e que dirigem actualmente o progresso.

« Ali acharam-se mesas armadas ao ar livre, carregadas de flôres e de fructos que offereciam aos viajantes uma primeira refeição, debaixo da fresca sombra da estação, ao abrigo do sol ardente, que ameaça pôr em fusão as aréas que cobrem o solo.

« Duas horas depois, os convidados estavam na gare de Sr. Sebastião e iam tomar lugar ao redor dos pavilhões embandeirados, para assistir á ceremonia da benção da nova via ferrea.

O rei de Hespanha tinha á direita seu irmão, o infante D. Henrique, e estava cercado de um brilhante sequito de cavalleiros uniformisados e condecorados com todas as ordens de ambos os hemispherios.

Depois da benção das locomotivas, o Sr. Pereira, em primeiro lugar, e depois o governador civil de S. Sebastião, dirigiram ao rei duas allocuções, ás quaes sua magestade respondeu em poucas palavras, que foram logo seguidas de estrondosas acclamações, dos applausos e dos vivas da multidão que enchia os tribunaes, bem como da que tinha invadido a via ferrea.

Depois aquelle sequito se dirigiu para a sala do banquete que era um immenso pavilhão enfestado com bandeiras e com esplendidos ornamentos. Ahi achavam-se quatro ordens de mesas cheias de flôres, ao redor das quaes os convidados tomaram lugar.

Pela disposição do pavilhão, um de cujos lados era aberto em toda a extensão sobre a bella bahia de S. Sebastião, penetrava na sala do banquete uma brisa fresca e balsamica, que moderava a temperatura tropical daquelle dia; e os convidados podiam gosar do bello espectaculo das regatas em S. Sebastião, que durante o banquete animavam á festa e lhe offereciam um bello panorama.

O rei presidia a uma mesa á parte, no extremo do pavilhão; nesta mesa havia muita alegria que se communicava de convidado á convidado, de modo que a sala do festim se apresentava n'uma tal animação, a ponto de *toast* algum se poder ouvir no meio da geral conversação.

No fim do banquete, quando o rei atravessou por entre as mesas para se ir metter na sua carruagem, foi saudado com numerosos vivas dados em hespanhol e em francez.

Quando sua magestade chegou á cidade, estas acclamações se repetivam, mas então em lingua basca, e com aquelles fortes peitos, que em todos os tempos se bateram com amor em favor de seus soberanos.

Desde logo a sala do banquete se tornou em lugar de passeio, onde todos achavam conhecidos, amigos ou compatriotas, e ligaram novas relações com collegas que encontraram entre os convidados hespanhóes, ou diziam uns aos outros em voz baixa, nome de tal celebridade franceza ou hespanhola que ali se achava; e a mais perfeita cordealidade reinava em toda a parte nesta reunião improvisada.

D'entre as pessoas conhecidas na imprensa de Madrid achavam-se os Srs.: Correia do jornal *Las Novedades*; Campos, *de la Correspondencia*; Mantillo, *de la Politica*; Corradi, do *Clamor Publico*; Palacios, da *Pueblo*; Marcoartu, de *la Revista de caminos de hierro*.

Da imprensa franceza notavam-se os Srs.: Theophile Guatier pela folha official o *Moniteur*; Villemot, pelo *Temps*; Ferny, pela *Illustration*; Charles Denlin, pelo *Globe*; de Pradines, pelo *Univers illustré*; Granier de Cassagnac e Benedict Revoil, pelo *Monde illustré*; Albani Second, d'Abadie, pelo *Nation*; além d'estes, os Srs.: Bixio, Duveyrier, de Lesseps, senador, Augusto Chevalier, Fenellet de Conche, Wolf e de Charnacé.

Entre os personagens hespanhóes não devemos deixar de mencionar o marquez del Duero, o marquez de la Habana, o embaixador de Hespanha em Paris e o bispo da Victoria, que de manhãa havia officiado.

Para terminar esta lista de nomes, e para de algum modo preencher o que ella tenha de incompleto, digamos que a Sra. de Persigny passeou durante algum tempo na sala do banquete.

Em extracto, nada de mais alegre, nada mais variado, do que estes cáes carregados de povo, que circula, passeando pela via ferrea, onde fôra a festa, sem se importar com o movimento das machinas e dos trens, que parece terem perdido a sua maldade n'aquelle dia e modificado as notas agudas dos seus sylphos de alerta.

Dentro em pouco tempo se pozeram em movimento os trens de Paris e de Madrid; o do rei foi o primeiro que deu o exemplo, e atravessou a multidão no meio de acclamações; depois os outros tomaram as direcções que lhes convinham. S. Sebastião foi abandonado, e todos seguiram para Victoria, onde devia haver corridas de touros.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Deixamos de continuar a transcripção do romance *Vinte horas de liteira*, do Sr. Camillo Castello Branco, por haver sido suspensa a publicação em Portugal. Apenas venham alguns capitulos, dal-os-hemos aos leitores.

Afim de preencher a lacuna deixada por esse romance, encetamos a transcripção do *Esqueleto*, do mesmo autor, que tem causado verdadeiro furor em Portugal, não só pelo nome do escriptor, como pelo bem delienado do enredo e pelas sorprendentes phases que apresenta. Chamamos para elle a attenção dos que gostam desse genero de litteratura.

— Hoje dá sua partida mensal a sociedade *Corybantina*.

— Em additamento ás noticias que hontem publicamos, relativamente á falta de segurança de propriedade, declaramos que pessoas fidedignas nos informam lhes constar com toda a certeza, que se acha organisada uma vasta rêde de ladrões desde as margens do rio Beberibe até a povoação de Tijipió, que infestam todos aquelles lugares, e os circumvisinhos com repetidas tentativas de furto, e que se preparam para accommetter certos engenhos e sitios de pessoas abastadas, para cujo fim se começam a alistar os individuos mais audazes. Accrescentam os nossos informantes que algumas autoridades mesmo não são alheias a essas machinações, já porque se acham ligadas com alguns dos agentes da quadrilha, que na ultima eleição se lhes prestaram, já porque participam dos despojos da caravana.

Estes boatos são mui sérios, para serem desprezados pela policia, cujo credito deve empenhar-se na extincção desses fócos de maldade, que tanto deshonram a actualidade, e a nossa civilisação. Não ha crime que se não commetta, quando se não receia a prompta e energica punição.

— Hoje reune-se em sessão ordinaria a sociedade *Bibliothecaria Pernambucana*.

— REPARTIÇAO DA POLICIA.

(Extracto das partes do dia 7 de outubro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 6 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Henry Smith, para correcção; Joaquim José Meira, á requisição do capitão do porto.

A' ordem do de Santo Antonio, Maria Angelica de Jesus, para correcção.

A' ordem do de S. José, Thereza Maria de Jesus e Joaquim José de Santa Anna Pilatos, ambos por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Thomaz Francisco das Chagas Cunha, por furto e insultos, e José Antonio Botelho, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor *Jaguaribe*. sahido para os portos do norte:

José Araujo Lima, Manoel Pereira de Carvalho, Christiano Anderegg, Manoel dos Santos Villaça, Vicente Ferreira Lima, Paulo Carreton, Dr. José Antonio Baptista, Manoel Affonso Aquino de Albuquerque, Frederico Rodrigues Pimentel, Dr. Antonio José Nogueira, Dr. João Innocencio Ferreira de Aguiar, Joaquim Luiz dos Santos, Dr. José Joaquim de Sá Benevides, Juan Butsan, Manoel Cardoso Vargas, João Procopio Machado, José Francisco de Paula Pereira, Dr. Brasiliano Augusto da Silva, Trajano Leocadio de Medeiros Murtha, sua senhora, 2 filhos, 3 filhos menores e 6 escravos, João Paz de Carvalho, Antonio José Sarmento de Benevides, José Cosme, Dr. Aprigio Carlos Pessoa de Mello e 1 criado.

— Movimento da casa de detenção do dia 6 de outubro de 1864:

Existiam	364	presos.
Entraram	9	»
Sahiram	4	»
Existem	369	»
A saber:		
Nacionaes	301	»
Estrangeiros	17	»
Mulheres	6	»
Estrangeira	1	»
Escravos	40	»
Escravas	4	»
	369	

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 151

Movimento da enfermaria do dia 7 de outubro de 1864.

Teve baixa:
Manoel Francisco Alves, bronchite.

Tiveram alta:
Joaquim Ferreira dos Santos.
Severino José de França.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1864.

Honorato, escravo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-vista; tetano triumatico.

Antonio, Pernambuco, 6 dias, Boa-vista; aderencia do reto.

Antonia Rosalina do Sacramento, Pernambuco. 14 annos, solteira, Santo Antonio; gastro hepatite.

Leonizia, escrava, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-vista; ascite.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 17 DE AGOSTO DD 1864.

Presidencia do Sr. Barros Rego.

Presentes os Srs. Henriques da Silva, Seve, Gustavo do Rego, Barata d'Almeida, Mello e Gameiro, abre-se a sessão e é lida e approvada a acta da antecedente. Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, recommendando á camara que mande extrahir do livro competente, e remetta-lhe com toda urgencia cópia da acta do côllegio eleitoral desta cidade para a eleição de um senador á que se procedeu no dia 10 de julho ultimo.—Que se cumprisse.

Outro do mesmo, dizendo que, annuindo ao que solicitou o Sr. d'Imbert du Chenin, consul de França, em officio de 9 do corrente, convida a camara para assistir ao *Te-Deum* que tem de celebrar-se na igreja de Nossa Senhora da Penha, á 1 hora da tarde do dia 15 do mesmo mez, anniversario natalicio de S. M. o imperador dos Francezes.—Inteirado.

Outro do mesmo, dizendo que, para resolver a duvida de que trata a camara em seu officio n. 33 de 3 do presente mez, cumpre que a mesma camara informe com urgencia por quem, e quando foi feita a ultima divisão dos districtos de paz da freguezia da Varzea, e de quantos districtos se compunha anteriormente, e por quem fôra feita essa anterior divisão.—Que se informasse.

Outro do mesmo, dizendo ser de urgente necessidade que a camara dê sem demora providencias no sentido de evitar, que se depositem lixos junto ao caes, que bordam o rio nesta capital, pois que desses depositos provém a inutilisação delles, como representou o engenheiro das obras do melhoramento do porto.—O Sr. presidente da camara declarou á mesma que já havia mandado expedir ordem neste sentido aos fiscaes, resolvendo por fim a camara que se officiasse ao Exm. presidente da provincia, que foram tomadas as necessarias providencias.

Outro do mesmo, respondendo ao que lhe dirigio a camara em 20 de julho ultimo, sob n. 29, declara ter dado as providencias, para que sejam reparadas as boccas dos canos de esgoto do pateo da Penha á que se refere o citado officio, e assim tambem o calçamento e os demais canos que demandarem prompto concerto.

Por essa occasião recommenda S. Exc. á camara que empregue acuradamente os meios, que a lei tem posto á disposição della, para que se promova a limpeza das ruas, e se evitem os entulhos e despejos, afim de que por esta fórma sejam os mencionados canos de esgoto conservados.—Que se respondesse a S. Exc. que, quanto á primeira parte ... a camara solemne, e quanto a segunda, que ficavam tambem dadas as ordens necessarias aos fiscaes, a quem nesta occasião se mandou recommendar, de accordo com a lembrança feita por S. Exc. no citado officio.

Uma petição com despacho da presidencia, mandando a camara informar a petição, na qual João Baptista da Motta, arrematante do imposto de oitenta réis por carga de farinha e legumes vendidos nos mercados publicos desta cidade, pede para que lhe seja prorogado por mais dous annos o tempo de seu contrato, e allega á favor de sua pretenção não só o prejuizo que tem soffrido, em consequencia do excessivo preço a que chegou a arrematação, e do qual não pede indemnisação, como que igual concessão já havia sido feita ao actual arrematante do imposto de aferições de pesos e medidas.

Posta em discussão, o Sr. Barata de Almeida pedio a palavra, e sustentou que a camara podia informar favoravelmente, visto que, reconhecendo que o imposto tinha sido bem arrematado, não era de esperar que, indo á praça, subisse á preço maior do que estava arrematado, e por isso votava que se informasse ao Exm. presidente da provincia neste sentido.

O Sr. Gustavo do Rego pede tambem a palavra, e pronuncia-se contra a pretenção do arrematante por entender que a camara não podia conceder a prorogação; que esta devia ser dada, se o arrematante, quando effectuou o contrato, tivesse requerido dita prorogação, mas que agora, quando se aproxima a nova praça, não devia informar á favor.

Não havendo quem mais pedisse a palavra, foi posto a votos, e passou no sentido que expoz o Sr. Barata d'Almeida.

Outro officio do juiz de paz 2º votado do 1º districto da freguezia de Santo Antonio, communicando que, em vista das ordens do Exm. presidente da provincia, em circular de 14 de junho deste anno, que lhe foram transmittidas pela camara em officio de 22 do mesmo mez, e em observancia do disposto na lei, havia convocado os votantes da mesma freguezia para a eleição á que se devia proceder no dia 7 de setembro proximo futuro.—Inteirado.

Outro do administrador do cemiterio publico desta cidade, informando contra o requerimento no qual a mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia do Recife, se queixa haver o mesmo devolvido um officio assignado pelo seu escrivão communicando ser elle, o juiz e o thesoureiro da nova mesa, e como taes competentes para assignarem as cartas patentes de seus irmãos.

Posto em discussão, resolveu-se que á vista do que expõe o art. 85 do respectivo regulamento não havia o que deferir.

Foi apresentada uma petição acompanhada de diversos documentos, na qual o cirurgião encarregado do curativo dos presos pobres da casa de detenção, Francisco José da Silva, prova ter servido o digo cargo por espaço de 31 annos e 2 mezes sem interrupção, cumprindo fiel e exactamente os seus deveres, prestando-se com plena dedicação á todas as commissões de que tem sido encarregado; declara ter indispensavel direito a ser aposentado, mas que prefere continuar a prestar os seus serviços, mediante a gratificação que lhe fôr arbitrada.

Posta em discussão, o Sr. Barata pede a palavra, e pronuncia-se a favor da pretenção de que se trata, porque entende ser toda de justiça, além de reconhecer que della resulta vantagem aos cofres municipaes, sendo certo ainda que se, realisasse-se a aposentadoria, teria a camara de dispender com outro que fosse nomeado a quantia que marca a lei.

O Sr. Gustavo do Rego pede tambem a palavra, e pensando differente de que o Sr. Barata, oppõe-se a pretenção, e fundamentando a sua opinião pelas muitas considerações que expoz, conclue declarando que vota contra, por estar convencido de que a camara não póde conceder a gratificação sem que a proponha á assembléa provincial.

O Sr. Mello, á quem foi concedida tambem a palavra, declara estar de accordo com o que expoz o Sr. Barata, citando muitos exemplos com referencia ao pedido do cirurgião Silva que o reputa todo de justiça.

Não havendo mais quem pedisse a palavra. foi posto a votos, e approvada a gratificação de 600$000 proposta pelo Sr. Barros Rego, votando contra o Sr. Gustavo do Rego, conforme havia já declarado, e pela mesma razão os Srs. Henriques da Silva e Seve.

Mandou-se neste sentido officiar ao Exm. presidente da provincia, pedindo a approvação para surtir o devido effeito.

A camara resolveu chamar para juramentar o primeiro supplente de juiz de paz do 2.º districto da freguezia dos Affogados, e o 1.º e 2.º do 1.º districto da freguezia de S. Lourenço da Matta.

Despacharam-se as petições de Antonio Domingues Pinto, Augusto Cesar de Azevedo Guedes, Bartholomeu Francisco de Souza, Damazo Antonio de Alcantara, Francisco José Gonçalves da Silva, Francisco Simões da Silva Mafra, Felippe Bello Maciel de Olinda, José dos Santos Ramos d'Oliveira, João Antonio de Almeida, José Peres da Cruz, João Martins da Luz, José Caetano de Carvalho, bacharel José Paulino da Camara, João Manoel dos Santos, Ignacia Joaquina Lopes da Silva, irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia do Recife, Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemento, Joaquim Manoel Ferreira de Souza, Marcellino José Lopes, Manoel Antonio da Silva Rios, Manoel Joaquim de Santa Anna, Manoel José da Fonseca, Manoel Custodio Peixoto Soares, Manoel da Silva Jacome Pessoa, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, tenente-coronel Rodolfo João Barata d'Almeida e outro, Teixeira & Pinto, Vicente Herculano de Lemos Duarte, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario o escrevi.—Barros Rego, presidente.—Henriques da Silva— Rego e Albuquerque.— Rego Maia.— Barata d'Almeida.—Rego.— Leal Seve.— Mello.—Gameiro.

London & Brasilian Bank (Limited).

Capital do banco 15,000 acções a £ 100.	13,333:333$330
Acções emittidas 11,000 a £ 100	11,555:555$550
Capital pago a £ 40 por acção.	4,622:222$220

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE SETEMBRO DE 1864.

ACTIVO.

Letras descontadas	1,471:975$770
Creditos sobre diversos. outros bancos e caixas filiaes,	1,239:334$020
Caixa:	
Em moeda corrente.	1,219:564$000
	3,930:873$790

PASSIVO.

Capital fornecido pela caixa matriz	888:888$890
Depositos	2,307:600$360
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes.	734:384$540
	3,930:873$790

Recife, 4 de outubro de 1864.

W. J. Haynes,
Accountant.

COMMUNICADOS.

O que ha de ser tem muita força.

Os governos constitucionaes são mutaveis. A mutabilidade, e a renovação é a sua condição essencial. Suppor a possibilidade de que a mesma situação se identifique com o poder, e se arrogue a permanencia, e a irresponsabilidade, que só pertence, por um singular, e necessario privilegio, ao chefe da nação, é o mesmo que tornar possivel moralmente, como systema, a corrupção, que aviventa os Walpoles, ou o despreso da opinião, com que os Polignacs sonham tantas vezes, á beira das revoluções, a perpetuidade do poder.

Entre os gladiadores antigos era brio, e pundonor cahir com gentileza, e garbo entre os applausos da plebe enthusiasmada, quando já não podiam achar forças para o combate. Até Cesar, com ter sido o maior dominador do mundo, quiz na hora extrema, accommettido de golpes no senado, deixar com a vida a dictadura, ajustando a roupagem senatoria.

Os gladiadores do amphiteatro progressista encaram o heroismo por outra face. Tomam os sons da trombeta mortuaria, que lhes annuncia a approximação dos tempos com signaes de novas victorias. Ainda não quizeram comprehender que os seus proprios Brutos, que os seus filhos, posto que adulterinos, predilectos, e mimosos, lhes estão chegando as pontas dos punhaes. Se não podem viver como Cesar, se não podem luctar como athletas, corôados no circo, tomem o partido de um dos Horacios—fujam. Se enchergam deshonra na fuga, saibam cahir, saibam morrer como os heroes. Cahir em tempo, e bem, é uma arte difficil, bem o sabemos, mas necessaria nos homens publicos, que se presam, e de quem se divorciou a opinião.

Aconselhamos, mas não exigimos que o façam, embora reconheçamos que nesse estado de putrefação, em que se acha a actualidade politica, se enfraquecem as molas do poder publico, e vai nisso grande damno ao paiz. O governo da sociedade distingue-se do governo dos corrilhos, e facções.

Não creiam que os conservadores anceiam o poder fóra dos intersticios ordinarios. Sobir de salto é preparar-se para a queda. O partido progressista não seria tão depressa ferido de attrophia, se a sua estouvada ascenção não fosse precedida de um temporal desfeito, que derrubou uma camara pacifica, illustrada, e patriotica, para ser substituida por esses novos filhos do vento, que fieis á sua origem tempestuosa, ja procuram arremetter contra os seus proprios assopradores. Os redemoinhos se multiplicam. Não ficará pedra sobre pedra.

Não desejamos que isso aconteça, vaticinamos apenas. Não temos pressa em recolher os despojos do partido progressista: fazemos até votos ardentes para que tenha elle bem tempo de convencer a nação de sua incapacidade. Repetimos sinceramente: não estamos ainda com o prurido da governança.

O nosso unico desejo é que este bello paiz passe quanto antes a ser governado pela razão, pela decencia, pela moral e pela lei, em vez de ser pelo desacerto, pela inconveniencia, pelo relaxismo, e pelo arbitrio do poder: o nosso anhelo mais intimo é que as influencias subterraneas, e desconhecidas na nomenclatura das cousas serias, se substituam no governo as influencias, que se exercem á luz, e ao ar livre. O governo da nossa affeição, e aspiração é o que planêa grandes progressos publicos, e não laboratorios de corrupção; o que administra com intelligencia, e decisão; o que mantem os fôros civicos; o que não repelle á boyoneta dos cargos electivos o talento, a capacidade, e o patriotismo, para enfeudar nas magistraturas populares a gente analphabeta, e soez. Sim: almejamos e governo que conquiste popularidade com actos meritorios, e não com os miseraveis trinta dinheiros da corrupção; governo que ame a publicidade, e a lisura nos negocios; governo, que sempre escrupuloso em sua honra, queira, e procure, á maneira da mulher de Cesar, não somente ser honesto, se não tambem afastar de sua reputação á menor sombra de macula, o minimo pretexto de suspeita, a mais breve occasião de falso testemunho.

O governo que reunir estes predicados é o nosso governo, e é certamente o governo do paiz. Um governo nestas condições não póde ser corrompido, nem corruptor: não se levantará disfarçadamente em dictador, exercendo a pessima das dictaduras, e dictadura que se justifica de legal; não andará cortejando as mais mesquinhas paixões, e os mais ruins interesses, para fazer delles o alicerce de sua administração, e o esteio mais seguro de sua misera existencia. Este governo, como se antolha aos nossos desejos, quando contratar *emprestimos*, ha de faze-lo as claras, sem ambages, sem peripecias, sem enredos, sem esta *mise-en scene* deploravel, donde a maledicencia tira motivo para trazer em boccas do mundo a honra do *negociador*, e para o entregar ao braço secular da verrina e do pasquim.

Eis-aqui o governo, que desejamos, que esperamos, dentro em pouco, tomar as redeas do estado.

O sonhador accordado.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao publico.

Devo duas palavras ao publico sobre o que se segue.

O trecho, abaixo transcripto, do discurso do Sr. deputado Carlos Brandão publicado no *Jornal do Commercio* de setembro, levou muitas pessoas aliás illustradas á pensarem e sustentarem que a mim se referiam os *apartes* nelle insertos, proferidos pelo Sr. deputado Pereira de Britto.

Não entendi eu assim; já por não suppor que alguem houvesse que no seio da representação nacional fosse capaz de agredir-me por semelhante modo, mormente o Sr. Dr. Pereira de Britto com quem sempre estive em boas relações, e já porque a leitura um pouco reflectida dos apartes e do discurso deixa bem conhecer pelas circumstancias a que alludem (como, entre outras, a de familia liberal no centro) que a outrem e não á mim se dirigiam.

Entretanto, cioso como sou da consideração que todo o homem que se préza deve fazer por merecer e sustentar entre os seus concidadãos, e para dissipar qualquer duvida sobre a intelligencia de taes apartes, julguei dever provocar uma explicação dirigindo a carta infra ao mesmo Sr. Dr. Pereira de Brito, cuja resposta em seguida se lerá.

Não terminarei, porém, sem dizer que deixo de entrar na apreciação das nomeações, que quando em exercicio de vice-presidente da provincia fiz de substitutos dos juizes municipaes. Se foram boas ou más, as pessoas imparciaes o sabem. Demais

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

já a tal respeito proferi um discurso na assembléa provincial o anno passado demonstrando o como procedi. Estou em paz com a minha consciencia.

Recife, 1º de outubro de 1864.

Joaquim Pires Machado Portella.

«O Sr. Brandão :—Bem. Tratarei de concluir, e antes de o fazer, creio que V. Exc. não levará a mal que eu diga que esse Val Passos que assassinou o capitão Barros é o proprio que, já sendo criminoso na provincia das Alagoas....

« O Sr. João Leite :—Não é exacto ; é o primeiro crime que commette.

« O Sr. Brandão :—Os Srs. Dantas e Souza Carvalho que lhe respondam.

« Como dizia, esse Val Passos é o mesmo que, sendo já afamado por seus crimes na provincia das Alagôas, d'onde sahira fugitivo para o termo de Tacaratú, fôra aproveitado pelo ex-vice-presidente de Pernambuco, o Sr. Dr. Joaquim Portella, para o cargo de 3º supplente do juiz municipal daquelle termo !

« Eis o motivo por que entre nós o crime se ostenta tão audacioso.

« O Sr. Pereira de Brito :—Como essa, o Sr. Portella fez muitas outras nomeações desgraçadas para Cimbres, e para toda a provincia.

« O Sr. Urbano :—Eu não o defendo, elle não é liberal, é conservador.

« O Sr. Figueiredo :—Sempre foi.

« O Sr. João Leite : Não apoiado.

« O Sr. Pereira de Brito :—Foi sempre espoleta.

« O Sr. João Leite :—Nunca precisou de ser ; a sua familia é uma das mais distinctas do partido liberal no centro.

« O Sr. Pereira de Brito :—E' um membro gangrenado.

« O Sr. Brandão :—A familia de Val Passos, que aliás é uma das mais respeitaveis da provincia, detesta seus crimes, e de seu proprio pai existem documentos nos annaes parlamentares, que provam o que acabo de dizer.

« Illm. e Exm. Sr. Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.— No discurso do Sr. deputado Carlos Brandão, publicado no *Jornal do Commercio* de 12 do corrente, lêem-se tres *apartes* dados por V. Exc.,—um em que pronunciou o meu nome, e mais os dous seguintes :—*Foi sempre espoleta* —*E' um membro gangrenado*— os quaes pela collocação em que se acham, teem suscitado duvida se são ou não á mim allusivos. E como ninguem melhor póde explicar o sentido delles do que V. Exc. que os proferio, julgo do meu rigoroso dever rogar-lhe que com a mesma franqueza com que no primeiro aparte se enunciou a meu respeito, sirva-se de declarar-me se nos dous ultimos tambem referio-se á mim, permittindo-me ao mesmo tempo fazer da sua resposta o uso que me convier. Sou com toda a consideração de V. Exc. muito attento venerador e criado -*Joaquim Pires Machado Portella.*

« Recife, 24 de setembro de 1864. »

« Illm Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella. — Em resposta á carta, que V. S. se dignou dirigir-me com data de 24 do corrente, porém por mim recebida á 25, passo a responder o seguinte : Já não me achava na côrte quando sahio transcripto o discurso do Exm. Sr. deputado Carlos Brandão ; não o tendo lido, foi-me necessario procurar o *Jornal do Commercio* de 12 do corrente, o que determinou a demora da minha resposta. Ainda que V. S. em sua carta me pedisse tão somente o sentido dos meus dous ultimos apartes, proferidos na sessão de 29 do corrente, quando orava o mesmo Exm. deputado Carlos Brandão, me permittirá que, com a franqueza que me é propria, eu trate não só dos dous ultimos, como tambem do primeiro. Neste acha-se uma inexactidão, pois apenas disse o seguinte : Como essa, o Sr. Portella fez muitas outras nomeações desgraçadas para Cimbres : as palavras *para toda a provincia* não as pronunciei. Quanto aos dous outros apartes, que V. S. refere em sua carta, é verdade que os pronunciei ; mas não com referencia á V.S.; podendo V. S. fazer o uso que lhe convier desta minha carta. Sou com toda a consideração de V. S. muito attento venerador e criado—*Caetano Xavier Pereira de Brito.*

« Sua casa, 27 de setembro de 1864. »

NENIA

offerecida ao meu amigo Antonio H Seabra Lemos, por occasião da sentidissima morte de sua sempre chorada consorte, D. Ambrosina A. de S. Lemos.

Não chorem-s, oh não ! ao justo em paga
Reserva Deos o premio da outra vida.
Se da lampada a luz aqui se apaga
Por mãos dos anjos no céo ei-la accendida.

(G. H. d'Almeida Braga.)

I

Ambrosina, desperta !... O teu consorte,
Tua mãi, e irmãas e o filho terno,
Teus parentes e amigos, todos chamam-te ;
E dormes, anjo, no seio do Eterno ?

Ceifou-te a mão fatal da impia morte ?...
Não respondes, oh anjo, aos meus lamentos ?
Eu deliro, meu Deos ! partilho as dôres....
A razão me abandona aos soffrimentos.

Teu consorte, tua mãi e as irmãas tuas
Tem as palpebras rôxas pelo pranto ;
Esgotaram no soffrer annos de vida,
Inconsolaveis, do lucto trajam o manto.

Todos vêem tua imagem como outr'ora,
Abraçam-te ao acaso !... E o teu consorte
Nos labios do filhinho sorve o balsamo.
Entr'amor... e a dôr... a vida... e a morte !!...

II

Tua consorte era um anjo que a terra
Deos havia enviado como as flores.
Confiou a tua guarda este thesouro,
Para incenso queimar aos teus amores.

Amou e padeceu, peregrinando,
Na missão que Deos lhe destinou...
Foi mãi ! e legando-te seu fructo,
Deu-lhe a vida n'um beijo ! E aos céos voou.

E' rainha no céo, a sua fronte
Radiante de luz cinge uma c'rôa !
Ella segue os teus passos.... dá-te o balsamo,
Nos labios da criança, que abençoa.

Enxuga o pranto, amigo, a dôr opprime,
Os dictames da sorte é um mysterio !....
Resignemo-nos contritos e esperemos
Qu'a morte exerça em nós seu ministerio !!

5 d'outubro de 1864.

Erguem-se atrevidos os licenciosos, arrastando innocentes crianças ao nefando ! D'onde e quando vira a sociedade remedio á tão grave mal, repressão a esses demonios encarnados, fructos da lascivia e herdeiros de seus instinctos ? Responda a posteridade. Ha poucos dias este mesmo *Diario*, em o seu numero 228, consignou a historia de um Sr Souza Maia ; agora é das — garras do Sr. Xavier Polck bem conhecido logista, que uma innocente criança de seis annos de idade se escapa espavorido ! e vai depôr innocentemente o de que escapára ! Pois bem, Sr. Polck, [illegible]tasse de sua selvageria com aquelles da sua laia, homogeneos dos lupanares, como sua mercê ; mas deixe em paz os innocentes, deixe em paz os que não teem filhos para se perverterem na corrupção de que se alimenta a sua alma depravada, se não quer procurar sarnas.

Tão degradante proceder de sua mercê deixa transparente a causa, pela qual o abominou a respeitavel senhora, que teve a desdita de o despozar, despozando um monstro abjecto ! assim se explica essa separação mysteriosa. Procure covil, habitação unica que lhe é propria, como é indigno de estar entre gente.

O perfume do Hemispherio Occidental

(Extracto do jornal A chronica de 23 de junho de 1858.)

Agua Florida : No meio do oppressivo calor que nos cerra e debilita e de que nós todos mais ou menos soffremos ; consideramos aquelle que nos póde proporcionar qualquer um meio de allivio consolador e de mitigação suave para nossos soffrimentos como um grande bemfeitor.

Os Srs. Lanman & Kemp residentes em Water Street n. 69, fabricantes da agua Florida tornam-se pois com justa razão, em summo grão dignos deste louvor : e o seu annuncio póde ser visto em uma outra columna desta edição de hoje.

Esta excellente agua ou admiravel liquido e usado para os usos ordinarios de banho é por sem duvida um dos cosmeticos o mais agradavel, assim como é o mais delicado e delicioso perfume que jámais temos usado. A' venda nas boticas e lojas de perfumarias.

ERRATA.

Na nenia publicada no *Diario* de hontem, deu-se o seguinte erro : Linha 21 em lugar de—antes—lêa-se ante.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE

7 DE OUTUBRO DE 1864.

Cambios sobre Londres — 90 d/v. 27 5/8 d. por 1$000.

Dito sobre Paris—90 d/v. 346 rs. por franco.

Dubourcq Junior, presidente.
Guimarães, secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o 13° dividendo na razão de 8$000 por acção.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 6	184:113$889
Idem do dia 7	38:283$503
	292:397$392

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	493	
» « com generos...	571	1,064
Volumes sahidos com fazendas...	210	
« « com generos...	869	1,079

Descarregam no dia 8 de outubro.

Barca ingleza—*Vision*—mercadorias.
Brigue inglez—*Ingarania*—mercadorias.
Brigue hamburguez *Ingeborg*—mercadorias.
Barca franceza—*Havre* idem.
Brigue inglez—*Quen of the Plym*—idem.
Brigue portuguez—*União*—diversos generos.
Patacho austriaco — *Caritá* — farinha de trigo.
Patacho hanoveriano—*Emsland*—idem.
Escuna americana—*Fannie Lincolon* — farinha de trigo.
Polaca hespanhola — *Venturita* — vinhos.
Brigue inglez—*Leon*—ferro e cemento.

Importação.

Barca franceza *Havre*, entrada do Havre, consignada a Tisset freres, manifestou o seguinte :

50 gigos champanhe ; a Saunders Brothers & C.
31 caixas e 2 fardos tecidos de lãa, de algodão, de seda e mixtos, pannos etc, 200 gigos batatas, 40 caixas sardinhas ; a João Keller & C.
6 caixas e 4 fardos tecidos de algodão e de lãa, chales, casimiras, indianas, etc., 2 caixas moveis; a Carneiro & Nogueira.
7 caixas e 3 fardos tecidos de algodão, de lãa, e chapéos de dito ; a Monhard & C.
1 caixa injecção de Brou ; a C. F. Dias.
1 fardo e 5 caixas indianas, tecidos, modas, bonets, calçado, chapéos de sol, bengalas, gravatas, lunetas, objectos para escriptorio, tinta, pomada estatuas, etc. ; 1 caixa injecção de Brou, 2 ditas mercearia, 2 ditas tinta, 1 dita obras de funileiro, 5 ditas quinquilharias, modas, etc. ; a ordem.
27 caixas e 5 barricas crystaes, porcelana e vidros ; a Duarte Pereira.
1 caixa machinas ; a A. Maia Brito.
5 caixas e 1 fardo chales de algodão, tecido de algodão, de lãa e de lãa e seda ; a Schapheitlim & C.
100 barris e 100 meios manteiga ; a Tisset freres.
20 caixas chumbo ; a Meuron & C.
25 barris e 25 meios manteiga ; a C. A. Sodré da Motta.
50 barris e 100 meios manteiga ; a A. L. de Oliveira Azevêdo.
50 barris e 50 meios manteiga ; a R. B. Lasserre.
3 tinas queijos, 2 barris vinho, 19 caixas e 3 fardos tecido de algodão, de lãa e de seda ; a Linden Wild & C.
5 caixas acido nitrico ; a Dencker & Barroso.
15 caixas e 3 fardos tecido de lãa, indianas, casimiras, chales de algodão ; a Dammayer.
58 caixas tecido de algodão, camisas, chapéos, flores, perfumaria, mercearia e papel, 4 barris tinta ; a Alves Hamburger & C.
3 caixas tecidos riscadilhos ; a D. P. Wild.
9 caixas espingardas ; a J. A. Moreira Dias.
2 caixas tecido de linho ; a Ferreira & Matheus.
11 caixas e 1 fardo tecido de lãa, chapéos, calçado, mercearia ; a Henrique & Azevedo.
15 barris e 30 meios manteiga ; a Tasso Irmãos
1 barril vinho, 1 caixa medicamentos e instrumentos cirurgicos ; a Caors & Barbosa
2 caixas pianos e modas ; a J. Vignes.
2 caixas instrumentos ; a A. J. de Azevedo.
29 caixas lãa para bordar, botas, pelles de marroquim, obras de ferro, chapéos, espelhos, mesas de ferro, agulhas, ouro falso em papel dedaes ; a Parente Vianna & C.
11 caixas esporas, chapéos, christaes e quinquilharia ; a Isidoro Netto & C.
30 barris e 30 meios manteiga, 3 caixas vidros, 1 dita caixas para rapé, 1 dita calçado e 1 dita arções ; Isidoro Netto & C.
7 caixas lenços de algodão, meias de dito, chapéos, bonets e tecidos ; a A. C. de Abreu.
2 caixas ferro batido, quinquilharia, artigos de optica ; a F. Dubarry.
2 caixas calçado ; a P. Arantes.
3 caixas modas, velas, machina e artigos de seleiro ; a E. Bourgeois.
1 caixa papel pintado, 1 barril vinho ; a L. Puech.
1 caixa chapéos, 1 dita lenços ; a L. A. Siqueira.
2 caixas ; a Manoel & C.
1 fardo e 4 caixas tecido de linho e algodão ; a Rabe S. & C.
16 caixas tecido de lãa, chales de dito, tecido de linho, dito de algodão, chapéos, pannos, bonets, cartões, musselina, e riscadilho de algodão ; a Ferreira & Araujo.
21 caixas tecidos, agulhas, calçados, bonets ; indianas perfumaria, papel e quinquilharia ; a Mello Lobo & C.
10 caixas couros, linha fitas, cartões e cartas de jogar ; a Vaz & Leal.
3 caixas chapéos de seda ; a Christiani Freres.
3 ditas ditos de dito ; a J. de Souza Maia.
4 caixas cartas para jogar ; a A. V. da Silva Barroca.
1 barril ignora-se ; a Maurer.
1 caixa molas ; a Porier.
1 dita licor ; a Lehman.
2 ditas espelhos ; a A. Luiz dos Santos.
1 dita roupa, 200 gigos batatas ; a E. A. Burle &C.
3 caixas espelhos de madeira, chapéos de lãa, e caixas para rapé ; a J. C. Duarte & C.
1 caixa vidros ; a J. da C. Bravo.
5 barris alvaiade e verde francez ; a J. M. da Cruz.
3 caixas vidros ; a J. Pereira.

Vapor inglez *Magdalena*, entrado de Southampton e escalla, manifestou o seguinte :

5 caixas com 25,000 £ ; ao banco do Brasil.
2 caixas objectos de escriptorio e periodicos ; a secretaria da presidencia.
1 embrulho objectos de escriptorio ; a Amorim Irmãos.
1 caixa bichas ; a José Antonio M. Dias.
1 caixa livros, 7 ditas perfumaria, fazenda de algodão, de linho, de lãa, e toalhas ; a L. A. Siqueira.
3 caixas lenços, fazendas de algodão de seda e myxtas ; a Carneiro & Nogueira.
1 caixa calçado ; a Lemos Hunt.
1 embrulho livros ; a J. A. Silva Guimarães.
1 caixa diversos objectos, 1 dita chapéos, pentes e luvas ; a Vaz & Leal.
1 caixa livros ; a José N. de Souza.
1 dita 1:351$680 reis, 3 ditas rendas de algodão e elasticos de seda ; a M. I. de Oliveira & Filhos.
3 caixas mercurio, 9 ditas rapé, 5 ditas doces, 4 ditas figos, 12 ditas uvas, 4 volumes passas ; a Thomaz de Aquino Fonceca.
2 caixas uma machina ; a Wilson.
1 caixa papel para photographias ; a E. Mauricio.
9 caixas fazenda de seda, de algodão mixta, pentes, etc. ; a Henrique & Azevedo.
35 caixas queijos ; a N. O. B.
23 caixas fazendas de algodão ; a Sempson & C.
5 barris manteiga, 2 barricas cerveja, 1 caixa queijos ; a Deucker & Barrozo.
1 caixa papel ; a Rabe Sch.
7 caixas e 5 fardos fazenda de algodão e de lãa ; a Phipps Brothers & C.
6 caixas queijos ; a Duarte & C.
1 volume chapéos de palha ; a S. P. Johnston &C.
60 fardos e 56 caixas fazendas de algodão ; a J. Ryder & C.
18 caixas fazendas de algodão, 2 ditas miudezas, 50 barris manteiga e 30 caixas queijos ; a ordem.
10 caixas queijos ; a J. M. da Rosa.
1 caixa tinta ; a A. B. Cuewo.
93 ditas fazenda de algodão e de seda ; a Th. Christiansen.
79 caixas queijos ; a Tasso Irmãos.
22 ditas dito ; a V. F. da Costa Filho.
5 caixas e 2 fardos, chapéos, fazendas de algodão e de lãa a A. C. de Abreu
10 caixas figos ; a C. J. A. Guimarães.
8 ditas doces, 7 ditas peixe, 8 ditas maçaas, 1 dita ervilhas ; a M. Barros & C.
11 barrilinhos e 3 fardos figos, 3 cextos sanguesugas ; a Manoel J. R. e Silva & Genro.
2 caixas obras de prata ; a Lehman freres.
1 caixa massa de tomates, 2 ditas queijos, 1 dita sedas ; a Izidoro Netto & C
1 caixa uma machina ; a Henry Spencor.
1 caixa vestidos ; a L. de M. G. Ferreira.
2 caixas fitas, gravatas, chapéos e belbutinas ; a Monteiro [illegible] & C.
1 caixa miudezas ; a Alves Hamburger & C.
1 caixa calçado ; a C. Leclere.
1 caixa fazenda de seda ; a J. A. Baudeux.
100 barris manteiga, 1 embrulho papeis ; a Saunders Brothers & C.
2 caixas fazendas de seda, 40 barris com manteiga ; a E. A Burle & C.
57 caixas chitas, fazendas de algodão, de lãa, de linho, de seda e mixtas ; a Ferreira & Matheus.
1 caixa livros ; a Tisset freres.
6 caixas artigos para relojoeiro, 15 ditas fazendas de linho, de lãa, de algodão, de seda e mixta ; a João Keller & C.
1 caixa obras de ferro, 2 ditas queijos ; a Palmeira & Beltrão.
1 caixa ferragens ; a Parente Vianna.
2 ditas queijos, 2 barris pregos ; a M. J. G. da Fonte.
2 caixas ferragens ; a D. W. Bowman.
1 volume camas de ferro ; a C. Starr & C.
19 fardos e 75 caixas fazendas de algodão, de lãa, de seda e mixta ; a Ferreira & Araujo.
7 caixas e 2 fardos fazenda de algodão, de linho, mixta e perfumarias
2 barris vinho ; a R. B. Lasserre & C.
5 caixas fazenda de algodão ; a Mills Latham & C.
13 caixas fazendas de algodão ; a Adamson Howie & C.
4 caixas fazendas de algodão ; a J. A. de Araujo.
8 caixas queijos ; a Pereira Rocha & C.
2 caixas fazenda de algodão ; a A. V. da Silva Barroca.
1 caixa livos ; a J. N. de Souza.
2 caixas tecido de algodão, de linho, meias, toalhas, etc. ; a D. P. Wild.
1 caixa roupa ; ao Dr. A. Page.

Patacho austriaco *Caritá*, entrado de New-York, consignado a J. Pater & C., manifestou :

7 caixas impressos ; a H. Forster & C.
5 caixas ballões ; a Linden Wild & C.
4 caixas artigos photographicos, 1 barril conserva ; a A. V. Osborne.
327 caixas e 2 volumes drogarias ; a Caors & Barboza,
7 caixas relogios ; a D. P. Wild.
20 barris pregos, 60 tinas, 1 caixa vassouras, 1 dita vermifuge, 6 ditas salsaparrilha, 6 caixas relogios, 10 dusias de pás, 2 caixas arados, 4 volumes chaminés, 5 caixas folles ; a S. P. Johnston & C.
1 caixa tinta para tingir, 1 embrulho impresos a Blandin.
941 barricas e 50 meias ditas farinha de trigo, 1345 resmas de papel de embrulho, 6 barricas globos, 1 volume pás, 1 caixa sapatos, 118 volumes prensa de algodão, 8 ditos tecidos de algodão, 2 caixas carro, 250 barricas cimento, [illegible]0 ditas bo achinha ; a J. Pater & C.
1 caixa torcidas, 10 ditas oleo de amendoa, 30 ditas salsaparrilha, 1 dita albuns, 2 barricas lampiões, 1 caixa objectos para relogios, 43 ditas remedios, 1 dita photographia 1 dita oleado, 2 ditas um fogão completo, 1 encapado contas em branco, 13 caixas e 1 volume drogas, 8 barricas chaminés, 5 ditas, 1 caixão e 6 rollos armações, 5 ditas esparrellas, 72 volumes machinismo, 1 encapado impressos, 1 caixa objectos photographicos ; a ordem de diversos.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 6	4:684$042
Idem do dia 7	1:453$647
	6:137$689

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 6	5:401$542
Idem do dia 7	1:280$959
	6.682$501

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 7.

Assú - 15 dias, hiate brasileiro *Sergipano*, de 54 tonelladas, capitão Henrique José Vieira da Silva, equipagem 7, carga sal ; ao mesmo capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro pela Bahia – Barca nacional *Amizade*, capitão José Ferreira Pinto, carga carne secca.

Idem idem —Patacho hollandez *Torbeck*, capitão F. H. Willeng, em lastro.

Acaracú e portos intermedios — Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Manoel Joaquim Lobato.

EDITAES.

O Illm. Sr. inspector da thesoraria provincial de Pernambuco, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de setembro proximo findo, manda fazer publico que no dia 13 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, á quem mais der, o imposto de 2$500 rs. do gado vaccum consumido no municipio de Iguarassu', avaliado novamente em 1:075$ por anno.

A arrematação será feita por tempo de 2 annos e 8 mezes a contar do 1.º de novembro de 1864 a 30 de junho de 1867.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1 de outubro de 1864.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de setembro proximo findo, manda fazer publico, que no dia 13 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar á quem mais der, o imposto do dizimo do gado vaccum consumido na comarca do Bonito, avaliado novamente em 1:600$ por anno.

A arrematação sera feita por tempo de 3 annos a contar do 1º de julho de 1864 a 30 de junho de 1867.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1 de outubro de 1864.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

— Hoje 8 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara desta cidade, se hão de arrematar dez cadeiras de amarello com assento de palhinha, duas ditas de braços, dous consolos, um sofá, meia commoda, um relogio e um par de lanternas de vidro, por execução de Luiza Maria d'Oliveira contra Luiz Antonio Bellonça. E' a ultima praça.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

Na quinta-feira 13 do corrente, na sala das audiencias, pelas 10 horas da manhãa, perante o Dr. juiz dos feitos da fazenda, se venderá em praça publica uma casa de taipa coberta de telha, sita no Barro, em chãos foreiros, avaliada por 120$000, pertencente á Francisco de Barros Rego, e penhorada para pagamento da fazenda nacional.

Recife 8 de outubro de 1864.

O solicitador,
F. X. P. de Brito.

— O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

Polvora gressa para artilharia, arrobas 30

Quem quizer vender tal artigo aprésente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo, ás 10 horas da manhãa do dia 14 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 7 de outubro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
coronel-presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
vogal secretario interino.

— O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para o forte do Buraco

Bandeira grande imperial de filele	1

Fortaleza do Brum

Chapéos	3
Esteiras	5
Mantas de lãa	3

Quem quizer vender taes objectos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo, ás 10 horas do dia 12 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 6 de outubro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto.
coronel-presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para o arsenal de guerra.

Carvão de pedra, toneladas ingleza 10.

Para a casa da guarda do palacio da presidencia.

Velas stearinas, libras—150.

Quem quizer vender taes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo ás 10 horas da manhãa do dia 10 de outubro vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 3 de outubro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario interino.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA GERMANO & COIMBRA.

6ª recita da assignatura

SABBADO, 8 DE OUTUBRO DE 1864.

Subirá á scena pela primeira vez neste theatro o magnifico e apparatoso drama em 5 actos e 7 quadros, original francez :

O CORREIO DE LYÃO ou O PROCESSO LESURQUE

PERSONAGENS.

Jeronymo Lesurque, pai	Coimbra.
José Lesurque, filho / Dubose	Germano.
Didier	Borges.
Joliquet	Teixeira.
Lambert	Porto.
Dumont, correio	Luiz.
Magloir, postilhão	Raphael.
Daubenton, juiz d'instrucção	Lisboa.
Cheppard, o amavel	Pinto.
Courriolo	Guimarães.
Favinard	José Bernardino.
Suerneau	Manhonsa.
O dono da estalagem	Porto.
O caixeiro	Freitas.
Um agente de policia	Santa Rosa.
Um carrasco	N. N.
Um sacerdote	N. N.
Joanna	D. Antonina.
Julia Lesurque	D. Camilla.
Filha do dono da estalagem	D. Maria Pontes.

Officiaes da justiça, soldados, povo, etc. etc.

Epoca 1796, republica de França.

O vestuario é á gosto da época.

Começará ás 8 horas.

AMANHAA

Domingo, 9 do corrente.

Terá lugar a segunda representação do drama em 5 actos e 7 quadros, original francez :

O CORREIO DE LYÃO ou O PROCESSO LESURQUES

em recita extraordinaria, livre da assignatura.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em 1 acto :

SIM OU NÃO?

Os senhores que encommendaram camarotes para a recita de hoje, tenham a bondade de os mandar buscar até ao meio dia ; dessa hora em diante se disporá dos que restarem.

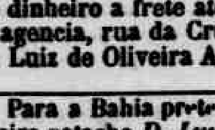
SALÕES DO CAES DE APOLLO.

GRANDE E Extraordinario baile

Nestes salões, hoje, 8 do corrente.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcanforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias o veleiro patacho *D. Luz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter parte da carga tratada : para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Granja.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, seguirá para os portos acima no dia 7 de outubro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO DE *Uma casa terrea em chãos proprios*

Terça-feira 11 do corrente ás 11 horas da manhãa no armazem da rua do Vigario n. 10

OLYMPIO

autorisado por uma pessoa de criterio venderá em leilão publico uma casa terrea edificada em chãos proprios, situada na rua da matriz da Boa-Vista n. 36 (lado da sombra) a qual tem de frente 32 palmos, de fundo 70 palmos, 2 grandes salas, 4 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba propria ; tendo 2 portas e 1 janella de frente e 2 grandes claros aonde se póde abrir algumas janellas. Os pretendentes podem examinar a referida casa e para qualquer informação entendam-se com o referido agente Olympio em seu armazem á rua do Vigario n. 10.

LEILÃO DE *Um escravo idade 19 annos, cosinheiro, copeiro e com outras habilidades.*

Cordeiro Simões

fará leilão por conta de uma pessoa que se retira para fóra da cidade do escravo acima dito : quarta-feira 12 do corrente, ás 11 horas, no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

Attenção á Aos capitalistas da praça e do interior LEILÃO DE PREDIOS

1 sobrado de 4 andares e sotão sito na rua da Cruz n. 53, uma das principaes ruas de commercio no bairro do Recife, o qual se acha nas melhores condições, bem construido e conservado.

1 sitio com rica casa de campo de um andar, salas estucadas, grande cocheira, estribaria para 4 cavallos e optima senzala, no lugar da Torre a margem do Capibaribe, o qual tem porção de larangeiras e outros arvoredos, cuja estrada é pela Passagem da Magdalena onde se vai a carro.

1 casa terrea com sotão na rua das Cinco Pontas n. 71, quintal, cacimba e portão, proxima a estação da estrada de ferro (terreno proprio.)

O agente Almeida autorisado pelo procurador dos Srs. Pinto & Irmão, fará leilão dos predios acima, os pretendentes podem obter qualquer informação do mesmo agente ou na rua da Cadeia do Recife n. 64, podendo ser previamente examinados ditos predios.

Quarta-feira 12 do corrente.

O leilão tera lugar na rua da Cadeia do Recife n. 64, primeiro andar, escriptorio de Guilherme da Silva Guimarães, ao meio dia do dia acima.

AVISOS DIVERSOS.

Associação Typographica Pernambucana.

Por ordem do presidente da Associação, convido os Srs. socios conselheiros a comparecerem amanhãa 9 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, para a sessão ordinaria do conselho.

Recife, 8 de outubro de 1864.

Jesuino F. Regis,
7º secretario.

— Precisa-se de um homem para distribuidor deste «Diario» do Manguinho á Apipucos : na praça da Independencia ns. 6 e 8.

LOTERIA

Aos 6:000$000

Quarta-feira 12 do corrente mez, se extrahirá a primeira parte da primeira loteria (111ª) a beneficio da matriz de Caruarú, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 12$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA AOS 6:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do Gymnasio Pernambucano, os seguintes premios :

N. 1713 dous quartos com	10:000$000
N. 1670 meio bilhete com	2:000$000
N. 307 dous quartos com	2:000$000
N. 3315 um inteiro com	500$000
N. 2013 dous quartos com	500$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da primeira parte da primeira loteria a beneficio da matriz de Caruarú, que se extrahirá no dia 12 de outubro.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$250
Quartos	1$700

Manoel Martins Fiuza

— Aluga-se a casa n. 40 da rua das Trincheiras : na rua da Aurora n. 36.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia existe uma carta de importancia para o Sr. Antonio Fernandes Corredor.

— Aluga-se uma casa em Beberibe : a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

— Na rua do Trapiche n. 5, hotel italiano, precisa-se de um criado, prefere-se que seja escravo.

— Precisa-se de uma ama : na rua do Calderreiro, sobrado n. 12.

Devoção de S. Francisco de Assis da igreja de S. José de Riba-Mar.

A devoção de S. Francisco de Assis da igreja de S. José de Riba-Mar, participa a todos que contribuiram para a festividade do seu santo padroeiro, que tem transferido para o dia 16 do corrente a mesma festividade, e igualmente convida a todos da mesma devoção para comparecerem no dia 9 do corrente ás 9 horas da manhãa no consistorio da igreja declarada, para se proceder a eleição da nova direcção que tem de reger no anno futuro.

Recife, 4 de outubro de 1864.

O secretario,
Deodoro A. A. Mello.

— Na rua da Conceição n. 47 precisa-se de uma ama para pequena familia.

— Aluga-se um primeiro andar na rua da Penha, pintado, caiado e lavado : a tratar no mesmo.

Publicação litteraria.

Sahio á luz o opusculo intitulado

A LIBERDADE NO BRASIL

POR *Affonso de Albuquerque Mello*

Convidam-se os assignantes a mandarem receber seus exemplares na praça da Independencia ns. 6 e 8, que serão entregues á vista dos recibos das assignaturas ; ahi tambem estão expostos á venda a 3$000 cada um. São sob os seguintes titulos as materias de que se occupa :

Introducção.—Noção da liberdade.— O Brasil colonia.—Revolução de 1817—A Independencia—A constituinte—A constituição—A revolução de 1824. —A expulsão ou abdicação.— A regencia livre. —O partido regressista.— Ameaça dos corcundas e queda dos livres. A regencia corcunda.—Causa dos males da regencia livre. Regencia corcunda e maioridade.—Principios do reinado de D. Pedro.—Revolta de Minas e S. Paulo.—Dominio da Praia—Luzia.—O dominio liberal não inquietava os corcundas.—Feitos do dominio liberal.— A praia e Chichorro—senatoria.—A revolta e a revolução de 1848 — A constituinte.— A constituinte.—Derrota da revolução. Negociação de Honorio com os liberaes : —traidores.—Venda da bandeira da constituinte. O partido liberal durante os quatorze annos do chamado ostracismo.- Os corcundas e os liberaes durante os quatorze annos.—Captiveiro resignado e voluntario dos liberaes durante os quatorze annos.— O povo corcunda, ou os vermelhos e os sabios.— A situação propriamente politica.— Instituições livres, e direitos politicos que tivemos até o fim da regencia livre, e o que actualmente temos em lugar delles.— Os representantes da nação e das provincias.—Situação administrativa.—O que são nella os Portuguezes.—Como o governo é obrigado a corromper o paiz e a fazer-lhe sempre maior mal.—Como se multiplica e se paga a clientella do governo para sustentar-se o imperio corcunda. O proconsul.—O proconsul da comarca.- Dos cargos, dos crimes e da punição.—A justiça.—Juizes municipaes.—Juizes de direito.—Tribunaes.—Os das Relações.—Tribunaes do Commercio.—Supremo Tribunal de Justiça.—O jury.—Os advogados.—Conclusão.- Garantia dos direitos.—A moral publica.—Dos crimes.—As eleições.—Corollario da obra saquarema.—O que é a patria. Situação para com o exterior.—Situação financeira.—As finanças do estado.— A miseria —Perigo e salvamento dos corcundas.—A liga.—Como se congregam os elementos para ella.—Considerações retrospectivas. A constituinte. Preparos antecedentes. Conciliação e opposição parlamentar.—Monta a liga.—O que são os liberaes na liga.—Que bem farão os liberaes ao paiz.—O progresso.—Seus feitos.—O que é o progresso e que fará.—Como se deve viver nesta terra e—chegada ao progresso.—Porque o progresso só vem completar nossas desgraças sem mais remedio.—Se ha salvação para nós qual seria o meio e bem facil.- Resumo.- A's cinco provincias pernambucanas. Historico e politica corrunda.—De que provém a miseria. Como se corrompe na eleição.—A restricção da liberdade apar do progresso da immoralidade.- Corollario.

Gabinete Portuguez de Leitura.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo é o mesmo conselho convocado para se reunir em sessão ordinaria terça-feira 11 do corrente, as 6 horas da tarde, na sala das respectivas sessões.

Secretaria do conselheiro deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 7 de outubro de 1864.

A. A. dos Santos Porto
1º secretario.

— Na rua da Roda n. 6, continúa a mandar comidas para fóra, aceita encommendas e incumbem-se de tudo por preço rasoavel.

— Desappareceu no dia 6 do corrente, do sitio á rua do Mondego n. 24, uma sirigaita, vulgarmente conhecida por seraema ; sendo esta muito mança e grande, e tem um dos dedos alguma cousa torto em consequencia de o ter deslocado : quem a tiver pegado fará o favor de entrega-la no referido sitio que se recompensará o trabalho, bem como quem der uma noticia certa.

Boa taberna.

Aluga-se por preço commodo a casa n. 149 na rua Imperial, com armação para taberna, tendo commodos para se morar com familia : a tratar na mesma. Ahi se vende um terreno prompto para se edificar.

— Manoel Victor da Fonseca e Mello, morador na freguezia do Bonito, participa ao publico que havendo encontro de nome, de hora em diante assignar-se-ha por Manoel Victor da Fonseca Marques.

Attenção á

Por este *Diario* annunciei por differentes vezes que o Sr. relojoeiro Caetano Moreira Fontes declarasse a sua morada afim de entregar-me o meu relogio de ouro para algibeira, que á mais de um anno está em seu poder, respondeu-me por este *Diario*, que morava na rua do Sebo, casa n. 27, e que podia, quando quizesse, ir busca-lo ; tendo ido por varias vezes e não me o tem entregado; entreguei o recibo que passou-me a um relojoeiro, communiquei-lhe que podia-lhe fazer entrega do relogio, respondeu-me que não reconhecia essa pessoa como mestre do officio, e que eu lhe marcasse as horas afim de entregar-me ; assim o fiz ; e como até o presente não me tem feito entrega, apesar das muitas diligencias que tenho feito : por isso rogo ao Sr. Caetano Moreira Fontes haja de entregar-me o meu relogio independente de eu recorrer a outros meios.

Marcelino José Lopes.

— Precisa-se fallar com o Sr. capitão Estevão José Paes Barreto, na rua da Imperatriz n. 40.

AMA

Precisa-se de uma ama escrava ou livre : na rua Nova n. 63, segundo andar.

— Roga se encarecidamente ao Illm. Sr. Dr. A. B. S., presentemente morador na villa do Pilar da Parahiba do Norte, o especial favor de mandar quanto antes satisfazer na cidade de Souza da mesma provincia á pessoa a quem S. S. não ignora, a importancia de 165$ proveniente de um cavallo de sella que S. S. comprou para sua viagem, do contrario passará pelo dissabor de ver seu nome publicado por extenso neste jornal, e as particularidades que acompanharam este negocio.

— Aluga-se uma casa acabada e pintada de novo, com bastantes commodos, e arvoredos, sita no Cachangá : na rua do Queimado, loja n. 14.

— Na rua da Cruz n. 3 tem uma carta para o Sr. Antonio Jacintho Cesar vinda do sul.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, todas teem tirado grande resultado; sou

De V. S. attento obrigado,

Francisco Ferreira Paes.

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado,

O brigadeiro

João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas atharticos do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabellecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos, que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato S. de Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pululas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do Imperio, e no Rio de Janeiro, rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

A' messieurs les etrangers residents au Recife.

Americo Fernandes Trigo de Loureiro, bachelier en droit, et professeur particulier de matières preparatoires, autorisé par le gouvernement provincial pour l'enseignement des langues française, et portugaise, se propose dorenavant à enseigner celle-ci aux etrangers, qui veuillent apprendre à la parler; pourvu qu'ils soient français, ou, d'ailleurs, qu'ils parlent la langue française.

Les pretendants devront s'adresser chezlui, rue de Saudade, n. 9, à Boa-Vista: le matin, jusqu'à midi, et le soir, jusqu'à cinq heures. Mais les dimanches, et les jours de fête on peut l'y trouver à toute heure. Les leçons seront chez les pretendants memes, les jours, et les heures, qu'on accordera.

Le prix sera aussi par accord.

To the foreigners residents at Recife.

Americo Fernandes Trigo de Loureiro, bachelor of laws, and particular professor of preliminary disciplines, authorized by provincial government to the learning of the french, and portuguese languages, proposes himself now to teach this language to the foreigners; provided that they be french, or, if not, that they speak french.

The pretenders may direct themselves to his house, at Saudade's street, number 9, Boa-Vista: morning, till noon, and after, till five o'clock. But sundays, and holydays they can find him there at every hour. The lessons will be in the house of the pretenders, the days, and hours, which will be accorded, as the rate.

MUITA ATTENÇÃO

Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores o senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras.
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
Caixinhas a 2$
Caixinhas a 2$
Caixinhas a 2$
Caixinhas a 2$
Caixinhas a 2$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas pe 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A galeria esta renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria esta renovada
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e ariadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38

A. W. Osborne.

— Quem precisar de uma ama para cozinhar, dirija-se a rua da Concordia n. 10.

SOCIEDADE

UNIAO BENEFICENTE MARITIMA

Por ordem do Sr. presidente são de novo convidados os senhores socios á se reunirem em assembléa geral no dia 9 do corrente, pelas 10 horas do dia, no salão de suas sessões, para ser empossada a nova directoria, visto não o ter sido no dia 30 do passado, por não se ter apresentado o numero marcado nos estatutos para esse fim, ficando certo tambem os mesmos socios que ainda se podem pôr quites até esse dia, depois da qual incorrerão nas penas do art. 12 § 3º

Secretaria da Sociedade União Beneficente Maritima, 5 de outubro de 1864.

Balthazar José dos Reis.
1º secretario.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de taberna, de 10 à 12 annos, quér tenha ou não pratica: na rua Direita n. 72.

Programma da festa da Virgem Excelsa Senhora do Rosario do Carmo.

No dia 8 pelas 12 horas da manhãa, será annunciada a festa por diversas girandolas de foguetes, tocando na mesma occasião uma banda de musica marcial.

No dia 9 pelas 4 horas da madrugada haverá missa, e em seguida sahirá a bandeira da mesma Virgem, que percorrera o patêo, e depois será elevada a um mastro que se acha collocado no patêo da mesma igreja.

No mesmo dia pelas 11 horas da manhãa entrará a festa, sendo o orador o Rvdm. Sr. Leonardo João Grego; a tarde haverá um balão, pelas 7 horas da noite entrará o *Te-Deum*, sendo o orador o Rvdm. Sr. Antonio de Albuquerque Mello.

A devoção de Nossa Senhora do Rosario pede encarecidamente a todos os moradores do patêo do para illuminarem a frente de suas casas, e desde já agradece cordealmente a todas as pessôas que assim o fizerem.

— Na rua da Roda n. 6 continua-se a mandar comidas para fóra, aceita-se toda encommenda, e incumbe-se de tudo por preço razoavel com aceio e promptidão.

Attenção

Offerece-se para criado um homem solteiro com pratica sufficiente para cozinhar e comprar na rua; prefere-se casa de homem solteiro ou mesmo de familia, não se obrigando a cozinhar; e quanto a sua conducta afiança: quem precisar, dirija-se á rua da Soledade n. 68, ou annuncie por esta folha.

— José Joaquim Dias Fernandes, testamenteiro do subdito portuguez Manoel José d'Amorim, roga á todas as pessoas que se julgam credoras do referido Amorim, hajam de apresentar suas contas ou titulos no praso de 30 dias, afim de serem attendidas no inventario á que está procedendo pelo consulado portuguez. Recife, 28 de setembro de 1864.

RUA DO IMPERADOR N. 22

Grande armazem de tintas.

Tem a venda:

1. Productos chimicos medicinaes os mais importantes em medicina.
2. Productos chimicos e utensis para photographia e outras industrias.
3. Todas as materias e utensis empregada na pintura a oléo e a colla para pintores, tintureiros, envernisadores, douradores e vidraceiros.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Aluga-se o primeiro andar da rua da Senzala velha n. 48: a tratar na loja do mesmo.

— Precisa-se de dous homens que entendam do serviço de copeiro: na rua da Aurora n. 32.

LIVRARIA ECONOMICA.

RUA DO CRESPO N. 2.
DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO.

Obras ultimamente recebidas.

JURISPRUDENCIA.

Consultor forense por Carlos Antonio Cordeiro, 4 volumes	30$000
Tambem se vende cada volume separado	8$000
Manual dos juizes de direito, ou attribuições e deveres destas autoridades	5$000
Primeiras linhas sobre o processo criminal por J. B. da Cunha, 2 volumes	14$000
Nova guia dos juizes municipaes e orphãos por J. M. P. de Vasconcellos	8$000
Novo advogado do povo ou arte de requerer em juizo	4$000
Roteiro dos collectores, nova edição muito augmentada	6$000
Novissimo manual dos tabelliães ou collecção dos actos, attribuições e deveres destes funccionarios	6$000
O advogado commercial ou arte de requerer no juizo commercial	4$000
Indice alphabetico de materias, as quaes tem applicação á legislação patria promulgada até o anno de 1857, coordenado pelo desembargador João Joaquim da Silva	12$000

Alem destas receberam-se mais obras de summo interesse, para os senhores juizes, advogados solicitadores, etc., etc.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 48, terceiro andar.

— Na padaria do Torre precisa-se de um amassador que saiba ler e escrever para tomar conta de uma freguezia.

Vice-consulado de Hespanha.

Havendo fallecido o subdito hespanhol Bento Antonio Coutinho, são convidados todos os seus devedores e credores a apresentarem neste vice-consulado os respectivos titulos para proceder-se á liquidação de seu espolio

— Precisa-se de uma casa com proporções decentes para habitação de pequena familia; prefere-se no bairro da Bôa-Vista ou immediações; não se duvida pagar bem: a tratar na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Imperial n. 144 com commodos para grande familia, tem 6 quartos, 2 salas, terraço coberto, cozinha fóra, é muito fresco, e tem muito bonita vista: a tratar na rua Direita n. 6.

— O delegado do cirurgião-mór do exercito está autorisado a contratar um pharmaceutico legalmente habilitado para o serviço das pharmacias, militares, com os onus e todas as vantagens dos alferes pharmaceuticos do exercito. Quem se achar nestas condições e quizer contratar-se, compareça em qualquer dia, menos nos santificados, na secretaria do mesmo delegado a praça da Boa-visfa n. 21. das 9 da manhãa ás 3 da tarde.

— Antonio Nobre de Almeida estando procedendo a inventario dos poucos bens que ficaram por fallecimento de seu filho Antonio Nobre de Almeida Junior, sua mulher e filhos, pelo juizo municipal da 1ª vara, escrivão Motta, avisa a todas as pessoas que se julgarem credoras dos mesmos fallecidos que apresentem suas contas no praso de oito dias para serem attendidas em dito inventario. Recife 5 de outubro de 1864.

— Desappareceu no dia 5 do corrente, do Hospicio, sitio n. 10, uma cachorrinha galga cor de chumbo: roga-se a quem a tiver achado de manda-la entregar no referido sitio, ou na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, que será generosamente recompensado.

Precisa-se alugar uma escrava.

Quem tiver e quizer alugar uma escrava que saiba cosinhar, comprar e engommar dirija-se á rua do Queimado n. 46, loja.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

AVISO

O abaixo assignado, escrivão da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, por ordem da mesa regadora, convido á todos os irmãos da mesmo para o dia 9 do corrente, pelas 9 horas do dia, na consistorio da irmandade, comparecerem em mesa geral afim de discutir a nova lei que tem de reger a mesma.

José Lucio do Carmo.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de um armazem de molhados, destes chegados de novo da Europa: deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes D. D. D.

— Quem achar-se com habilitações para ser caixeiro de um armazem de molhados em grande escala, que seja fiel, intelligente, sendo e delicado em seus tratos, e que saiba cumprir com suas obrigações na ausencia do patrão, dando fiador a sua conducta, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes D. D. D.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, e fazer o mais serviço de casa para duas pessoas: a tratar na rua do Imperador n. 46, primeiro andar.

MUDANÇA DE ESTABELECIMENTO.

O agente Olympio mudou seu armazem de leilões para á rua do Vigario n. 10, aonde pretende continuar a fazer suas feiras semanaes e espera ter a mesma concurrencia de seus committentes e amigos, não tendo responsabilidade alguma no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

Rua do Vigario n 10.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

AMA.

— Precisa-se de uma cozinheira: na rua do Hospicio n. 36.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço: na rua das Larangeiras n. 5, segundo andar.

— Claudio Dubeux, proprietario das linhas de omnibus, faz sciente ao publico que de hoje em disnte, mas somente aos sabbados, haverão dous omnibus para o Cachangá, os quaes sahirão do Recife as 4 e 5 horas da tarde; e na segunda-feira voltarão do Cachangá para o Recife as 7 1/2 e 8 horas da manhãa.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 55, primeiro andar, tem uma carta para o Sr. Antonio Manoel da Conceição.

— Precisa-se de uma mulher para cozinhar em casa de homem solteiro, que não seja moça: a tratar no bilhar dos arcos.

AVISO

O abaixo assignado regosijando-se muito de ver o augmento da edificação do bairro de S. José, e tendo ainda uma porção de terrenos, parte aterrados e parte beneficiados, e não os podendo edificar todos, e nem desejando privar a todos aquelles cidadãos do bom gosto e edificadores, tem resolvido dispôr de parte dos terrenos que lhe sobraram da sua edificação, e por preços que muito hão de desafiar os pretendentes, que se poderão dirigir á rua larga do Rosario n. 16, que acharão com quem tratar.

Manoel Antonio de Jesus.

Antonio Martins de Seabra Lemos, Joaquina Emilia de Figueirêdo e Carlos Dubois, agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir o officio funebre, mandado celebrar no dia 5 do corrente, na igreja Conceição dos Militares, e do fundo do coração os esforços incessantes que lhes prestaram os seus visinhos, durante o tempo em que sua prezada esposa, filha e cunhada se achava no leito da dôr, e aproveitando o ensejo, convidam áquelles de seus amigos que se quizerem prestar á ouvir no dia segunda-feira 10 do andante, na igreja matriz da Bôa-vista, ás 6 horas da manhãa, a missa que se tem de celebrar pelo repouzo eterno de sua alma.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

Scientifica-se aos senhores associados que fica sem effeito o annuncio de 5 do corrente, fechando o expediente, visto que por motivos ponderosos não se póde por agora proceder o balanço na bibliotheca.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 6 de outubro de 1864.

F. de Araujo Guimarães,
1.º secretario.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Recife.

Por ordem do Illm. Sr. provedor convido a todos os nossos irmãos para se reunirem em mesa geral domingo 9 do corrente. ás 11 horas do dia na Igreja do Corpo Santo, afim de proceder-se a eleição da nova mesa.

José da Cunha,
Escrivão.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto s Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
Aveiro.	Castello Branco.	Guimarães.
Barcellos.	Chaves.	Lagoa.
Bastos.	Coimbra.	Lagos.
Beja.	Covilhãa.	Lamego.
Braga.	Elvas.	Leiria.
Bragança.	Extremós.	Monção.
Faro.	Evora.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Fafe.	Regoa.
Penafiel.	Pinhal.	Setubal.
Tavira.	Porto-alegre.	Vianna do Castello.
Villa do Conde.	Thomar.	Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Villa Nova do Portimão.	Madeira.
	Vizeu.	S. Miguel.
	Faial.	

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

Precisão de caixeiro

O proprietario de uma taberna no Recife, bem afreguezada tanto para a terra como para o mato, precisa de uma pessoa que entenda do negocio, dando-lhe interesse nos lucros, ou ordenado, e até mesmo entrando com algum dinheiro seria melhor, visto que o dono achando-se doente necessita retirar-se para fóra; este negocio convem muito, até mesmo a algum homem casado, pois que a casa tem commodos para familia: a quem convier dirija-se á rua do Rangel, estabelecimento n. 43.

— Aluga-se uma escrava que saiba cozinhar e engommar: na rua do Imperador, loja de Antonio José dos Reis.

AMA.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, segundo andar, precisa-se de uma ama para cozinhar.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapoos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, e engommar: na rua do Imperador n. 65, 2º andar,

— O agente de leilões Olympio não tem gerencia nem responsabilidade alguma no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do Sol.

— Manoel José Ramalho declara que havendo outro individuo nesta cidade com o mesmo nome, se assigna com o seguinte: Manoel Ramos de Oliveira, e para constar mandei publicar este annuncio. Recife 6 de outubro de 1864.

Manoel Ramos de Oliveira.

Sant-Clair

das ilhas ou os desterrados na ilha da Barra, romance digno de ser lido pelas senhoras por seus lances interessantes postos em execução por uma senhora, 3 volumes em brochura a 2$: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Offerece-se um homem portuguez para feitor de engenho: quem precisar annuncie.

Fundição do Bowman.

Precisa-se de officiaes machinistas.

— Ainda está para alugar-se o sobrado amarello da Ponte de Uchoa: a tratar no largo do Paraizo n. 16.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

ALUGA-SE

o segundo andar da casa da rua da Cadeia do Recife n. 47: a tratar na loja do numero indicado.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Ainda está para alugar-se a boa casa terrea n. 39: á rua da União.

— Alugam-se duas casas terreas pequenas para passar a festa, ou mesmo por anno, na Torre: a fallar no mesmo lugar, na padaria.

Fuga.

— Desappareceu ha tres dias da rua da Imperatriz n 35 primeiro andar, um moleque de nome Firmino, que levou jaqueta e calça de linho, e tem os seguintes signaes: côr não muito preta, marcas de bexigas bem visiveis no rosto, onde tambem se nota em cima de uma das fontes uma cicatriz. Desconfia-se que o dito moleque esteja acoitado nesta cidade, ou que tivesse tomado a estrada de Olinda. Quem o apprehender e levar a referida casa será recompensado.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

COMPRA-SE

uma negra de bonita figura, que saiba lavar, engommar e coser bem, e cuja idade não exceda a 25 annos, agradando paga-se bem: a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se uma escrava de qualquer nação, embora não tenha nenhuma habilidade: quem a tiver, dirija-se á Capunga nova, no entrar da mesma, passando o primeiro portão, no segundo de ferro, que achará com quem tratar.

COMPRA-SE

cobre velho por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

VENDAS.

Livro de orações.

Vende-se á 160 reis, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, um livrinho contendo o seguinte: louvor ao santo nome de Deus, corôa dos actos de amor de Deus, orações e petições, hymno ao Espirito Santo, corôa do Senhor, aviso á qualquer alma devota, desenganos da vida humana, hymno de Santo Ambrozio á Nossa Senhora, jaculatorias ao Santissimo Sacramento, exercicio da via-sacra, commemoração á Nossa Senhora do Carmo e ao SS. Sacramento, directorio para a oração mental, dividido pelos dias da semana, obsequio ao coração de Jesus, saudaçõês devotas ás chagas de Christo, orações á Nossa Senhora, á S José, ao anjo da guarda, á Deus em obsequio á qualquer santo e para a noute, e responso pelas almas do purgatorio.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$440 cada um; nesta typographia.

VENDE-SE

alcatrão do gaz pelo preço da fabrica: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Vende-se uma urna de jacarandá, muito bem feita, para deposito de ossos: na rua da Imperatriz, loja de marceneiro n. 25.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitúe poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Qustaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

CAL DE LISBOA

Vende-se cal de Lisboa a mais superior que ha no mercado, sendo barris de 4 arrobas e 4 arrobas 1/2: na rua da Moeda n. 2, confronte ao trapiche do Cunha; e para informações no mesmo trapiche.

Amendoas confeitadas.

No estabelecimento da rua do Rangel n. 43.

— Vende-se um sitio grande com muita plantação de mandioca, varias fructeiras, pequena baixa de capim, boa casa de vivenda, estribaria, e no lugar mais sadio dos arrabaldes do Recife: a tratar na rua Nova n. 23, loja.

— Vende-se na rua do Queimado n. 15 A, loja de ourives, um mulatinho de idade 12 annos, proprio para pagem: quem pretender, dirija-se á mesma.

— Vende-se um moleque de idade 11 annos, muito bonito e bem educado, 2 escravos para todo o serviço, 1 escrava sem vicios, excellente cozinheira, e engomma muito bem, 1 negro por 550$: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um bom cavallo de sella de cor foveira: na Soledade, casa junto ao sitio dos leões.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 19,

Vende-se o seguinte:

Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençoes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas a 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão. Moendas e meias moendas. Taixas de ferro batido, coado e de cobre. Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.

Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Vende-se

tres partes do sobrado de dous andares da rua do Padre Floriano n. 21: a tratar no primeiro andar do mesmo, das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

Musico ou discipulo.

Vende-se um figle de dó quasi novo, instrumento excellente: na rua do Principe n. 32, se dirá quem vende.

MEIAS DE LINHO FINAS

FABRICADAS NO PORTO

Rua Direita numero 45.

— Vende-se a armação do deposito da rua Nova n. 58 por preço commodo: os pretendentes dirijam-se ao mesmo, que acharão com quem tratar.

Escravas.

Vendem-se duas escravas crioulas, bonitas figuras, e de idade de 15 á 20 annos: a tratar na rua do Queimado n. 47, loja de Pedro Tinoco.

— Na rua da Cadeia, armazem n. 53, vende-se o seguinte: 4 guardas-roupa de raiz de amarello, novos, 1 mobilia de dito tambem nova, 2 duzias de cadeiras de cereja, berços de faia, 1 banca de advogado, 1 mobilia de jacarandá, nova, etc.: vende-se muito barato e a dinheiro.

— Vende-se um sobradinho sito na rua da Praia de Santa Rita n. 56: a tratar na rua de Hortas n. 92, com o corrector Nascimento.

— Vendem-se vaquetas da Russia para forrar carros: na rua da Cadeia do Recife n. 31.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CONSELHO DE AMIGO.

Deixai que os Hunos da civilisação vos preguem —economia—para os pés!! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima, necessita de maior agasalho: pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida!!! Fóra com as botinas e sapatos velhos; reforma-los á

45—Rua Direita—45

Borzeguins francezes para homem	5$000
Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e	6$000
Ditos para senhora	4$800
Ditos para menina	2$000
Sapatões esmaga cobra	5$000
Ditos de Nantes de duas solas	5$000
Ditos dito de sola e vira	4$000
Sapatos de borracha para senhoras	1$400
Ditos de dita para meninos	1$000
Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e	1$000
Sapatos de lustre para senhora a	1$000
Ditos para casa	500
Chinelas rasas do Porto	1$600

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, capellas mortuarias de gostos mais modernos, que tem vindo até agora para se botar em tumulos e catacumbas no cemiterio publico no dia de finados, com as escripções seguintes: meu esposo, minha esposa, meu pai, minha mãi, meu filho, minha filha, saudades sempre vivas, amisade, uma lagrima; desta qualidade nunca vieram para serem vendidas nesta provincia.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos prácticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	**Convalescença de longas molestias.**
Fraqueza.	**Molestias escrofulosas.**
Anemia.	**Papeira.**
Chlorose ou ictericia.	**Obstrucção das glandulas.**
Menstruo.	**Humores frios.**
Affecções do utero.	**Humores brancos.**
Suppressões das regras e desordens na menstruação.	**Rachitismo.**
Affecção pulmonar e phthisie.	**Affecções cancerosas e syphiliticas.**
Molestias d'estômago.	**Febres typhoides.**
Gastralgias.	**Varioles, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope *d'iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	**Más digestões.**
Dyssenterias.	**Gastrites.**
Dôres d'estômago.	**Galtralgias, etc.**
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomacaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	**Oppressões.**
A ictericia.	**Dôres de cabeça.**
Palpitação de coração	**Irritações de bexiga e da matriz, etc.**
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MEDALHA DE HONRA — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO — PRIVILEGIADO S. G. D. G. — CHEIRO AGRADAVEL — SABOR ASSUCARADO

Pelo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmarte 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e *de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris*. O OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia*.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

— Vendem-se duas casinhas situadas na povoação do Barro, freguezia dos Afogados, muito proprias para se passar a festa por ficarem perto do banho do rio Tigipió: vendem-se por precisão e por esta razão se dão muito baratas: quem as pretender dirija-se á rua Imperial n. 62, que se encontrará com quem tratar.

— Vende-se a casa terrea da rua do Progresso n. 21 (no Caminho Novo) tem um portão ao lado que dá entrada para o quintal, no qual existe cinco pequenas mei aguas, rende tudo 480$, e vende-se barato por seu proprietario ter de retirar-se para fóra da provincia: a tratar na rua do Queimado n. 77.

LOJA DO BEIJA FLOR.
Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Bonecas de chóro.

Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos: só nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de pellica.

Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Capellas para noivas.

Lindas capellas para noivas á 2$500 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Estojos para barba.

Vende-se estojos com espelho para barba á 1$500 e 2$000 cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios para meninas.

Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de.... 1$000 até 4$ cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas finas para cintos.

Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extractos em caixinhas.

Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sabão em caixinhas.

Finos sabões em caixinhas com varios retratos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Jogos de dominó.

Vendem-se jogos de dominó á 1$200 e 1$300: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados

Vendem-se babados bordados de varias larguras e varios preços: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Abafadores de rede.

Vendem-se abafadores de rede de varias côres á 800 rs. cada um: nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Adreços pretos.

Tendo-se recebido adereços pretos de novo gosto são expostos á venda: nas lojas do beja-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhoras.

Lindas gravatas para senhora á 800 rs. e 1$000 1$200: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de moldura.

Vendem-se espelhos de moldura preta para salas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruz de pedrinhas imitando brilhantes á 1$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres para sôpa.

Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa á 2$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, á 6$400 a libra: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

Albuns superiores para retratos.

A Aguia Baanca sempre disposta á bem servir e agradar a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber um bello sortimento de albuns de superior encadernação e apurado gosto, com especialidade os de capa de marfim com lavores, outros guarnecidos de tartaruga com tranças de prata, outros marchetados de madreperola com tranças de prata dourada, outros de velludo etc. etc. Para quem tem gosto e dinheiro, um album assim perfeito é sem duvida o mais apropriado para se lhe depositar os retratos de charos pais, bons parentes e amigos. Em quanto, porém, esses albuns se tornam notaveis por sua perfeição e bom gosto, outros recebidos na mesma occasião, se tornam recommendados pela commodidade de preços á vista da boa obra. Assim pois o pretendente será servido conforme o dinheiro que quizer dispôr para esse fim, achando sortimento para 24, 50, 60 e 80 retratos: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Carteiras e bolsas para viagem.

Na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, vendem-se carteiras com correias para traze-las a tiracolo, e bolsas de tapete, tudo para viagens.

Perfumarias inglezas.

A Aguia Branca, conhecendo a bem merecida estima que os apreciadores do bom dão ás perfumarias inglezas, por isso mandou vir o esplendido sortimento que acaba de receber, e os acreditados nomes dos bem conhecidos fabricantes J. Gosnell & C., Napoleão Price & C. são bastantes para conhecer-se a superioridade dellas. Consiste esse bello e variado sortimento em pequenas quantidades de differentes e agradaveis extractos de primeira qualidade em frascos de diversos tamanhos e fórmas, fazendo-se notaveis entre elles os que vem em uma carteira de tres, com os quaes por sua elegancia e bondade se faz um bello presente; assim como outros frascos com finas essencias concentradas, outros com excellentes oleos para cabellos, e outros finalmente com agua de Lavander sublimada; e bem assim finos sabonetes em pacotes e caixinhas com tres, bonitas e delicadas almofadinhas com pastilhas em pó, as quaes deitando-se nos guarda-vestidos, commodas, etc., nem só deixam toda a roupa cheirosa, como afugentam baratas, traças, etc., etc. Em quanto, porém, a commodidade dos preços já não entra em duvida. uma vez que o pretendente compareça munido de dinheiro e disposto a fazer gasto na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Balas grandes e caretas de borracha.

Excellentes brinquedos para crianças: vendem-se a 500 rs. cada uma: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Espelhos com molduras pretas e douradas

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de espelhos de differentes tamanhos com molduras pretas e douradas, e os está vendendo por preços commodos.

Papel inglez.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de papel inglez liso e pautado, almaço, de peso, e pequeno, vinde deste tambem com beiras douradas.

Enfeites invisiveis

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos enfeites invisiveis, os quaes pela finura do tecido e bom gosto tem merecido tanta estima

Preparos para flores.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos preparos para flores, sendo papel de cores para rosas, dito verde para folhas, folhas de panno e velludo, caixas de trigo, ditas de uvas brancas e rôxas, e como sempre continuam a ser vendidos por preços commodos.

Cebolas a 1$ o cento

As melhores que tem vindo a este mercado: vende-se na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

— Vende-se uma taberna na Soledade, sita na rua de João Fernandes Vieira n. 64: quem pretender, dirija-se á mesma.

NOVA
liquidação de fazendas de todas as qualidades na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Attenção que se vai principiar.

Vende-se peças de panno de linho para lençoes, toalhas e seroulas, com 13 1/2 varas por 8$500; brim liso por 500, 560, 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

A Arara vende soutembarque a 10$ e 12$.

Vende-se soutembarques de lãazinhas enfeitados a 10$ e 12$, ditos pretos de grosdenaple fino a 20$, 22$ e 25$; capas pretas ricamente enfeitadas a 25$ e 30$; camisinhas para senhoras a 2$ e 3$; golinhas 240, 320 e 500 rs.; manguitos a 500 rs. e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas com 10 covados a 2$400, ditas franceza a 3$200; ditos de cambraia de salpicos a 2$500 a peça, dita fina a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Mendes Guima-rães.

Roupa feita barata.

Vende-se palitots preto de panno a 16$, 14$ 12$, 10 e 8$, ditos de alpaka a 3$ e 4$, ditos de brim branco a 2$500, 3$, 3$500; calças de brim a 2$ e 2$500, ditas brancas a 3$ e 3$500; palitots de casemira de cores finos a 10$, 8$ 6$, e 5$; seroulas a 2$; camisas brancas a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colarinhos economicos a 640 a duzia.

Vende-se colarinhos economicos muito bem feitos a 640 a duzia: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se bramante de puro linho a 2$500 e 2$800 a vara, tendo 10 a 12 palmos de largura; brim branco para calça a 1$200, 1$400 e 1$600 a vara, dito pardo a 640, 800 rs., 1$ e 1$200: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vendem-se balões americanos os melhores que tem vindo, de todos os tamanhos a 2$240, 2$500, 3$, 4$ e 4$500: só o Arara na rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 320, 400 e 500 rs, o covado, ditas muito finas lisas 600 rs. o covado, ditas especiaes a 720 e 800 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Chitas baratas a 240 rs.

Vendem-se chitas de cores fixas a 240 e 280 rs., o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas percalas a 560 e 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende madapolão barato a 6$500, cortse de vestidos a Maria Pia a 14$, 16$ e 18$.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas, de marcas finas n. 7 a 7$, n. 2 a 8$100, + a 8$500, ++ 9$, S a 10$, HH a 11$ e 12$; algodão regular a 5$, dito fino carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito páo ferro a 9$ a peça tem 20 jardas: na rua da Imperatriz, loja n. 56.

Chales baratos a 1$600.

Vende-se chales de lãazinha a 1$600 e 2$, ditos de merinó a 3$, 4$500, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$600, 1$800 e 2$500 boa fazenda; cortes de casemira de cores finas a 5$, 5$500 e 7$; casemira para palitots, calças e coletes enfestadas a 3$ o covado: só na loja da Arara, na rua da Imperatriz n. 56.

Casemiras para capa de senhora a 2$ e 3$.

Vende-se casemira enfestada propria para capas para senhora a 2$ e 3$ o covado, tambem serve para costumes por ser de boa qualidade e lindas cores, vende-se a 2$ e 3$ o covado: na loja e armazem da Arara, na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende as percalas a 560 rs.

Vende-se percalas finas para vestidos a 560 e 600 rs.; chitas francezas finas a 360, 440, 500 e 560 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende as capas de grosdenaple a 25$ e 30$.

Vende-se ricas capas de grosdenaple preto para senhoras a 25$ e 30$; soutembarques pretos finos a 20$, 22$ e 25$: na loja da Arara

Tarlatana de cores e branca a 800 rs. a vara.

Vende-se tarlatana branca e de cores finas a 800 rs. a vara, filó de linho a 800 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara, n. 56.

O proprietario da loja e armazem da Arara recommenda toda a attenção aos Srs. freguezes que mandem ver as amostras de todas as fazendas que annuncia, promettendo vende-las por barato preço.

Pechincha de lenços de seda a 800 rs. e 1$.

Vende-se lenços de seda pequenos a 800 rs.; ditos grandes a 1$: ditos brancos com barra de cores a 200 rs. cada um; meias cruas para homem a 2$400, 3$, 4$ e 5$ a duzia; ditas para senhora a 4$ e 5$ a duzia: na rua da Imperatriz n. 56.

Cassas francezas a 280 e 320 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Colchas de damasco a 4$.

Vende-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de fustão a 5$, ditas de chita a 2$; ricas chitas para cobertas a 320, 360 e 400 rs., ditas asetinadas muito finas a 500 rs. o covado, ditas encarnadas a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, está vendendo muito boas fazendas e muito baratas, quem quizer podera vir vêr ou mandar para experimentar, assim como sejam:

Gollinhas muito finas para senhora a 500 rs.
Ditas e punhos de fustão muito bonitas a 640.
Cartas de alfinete de cabeça chata de todos os tamanhos a 80 rs.
Resmas de papel de peso muito bom a 2$.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com superiores obreias de colla e de massa a 40 rs.
Cordão branco grosso que tem muita applicação a vara a 20 rs.
Linhas de carriteis garante-se 150 jardas a 40 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 40 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Varas de franja de lãa para vestido a 40 rs,
Ditas de franja branca larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho a 120, 320 e 500 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados a 160 e a duzia a 20 rs.
Tesouras para costura a 80, 200, 400 e 500 rs.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Libra de lãa para bordar da melhor qualidade a 6$500.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Caixas e pacotes de papel amizade superior a 600 réis.
Caixas com 100 envelopes muito finos a 800 rs.
Quadernos de papel pequeno azulado a 20 rs.
Carriteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Baralhos para voltarete a 240 e mais finos a 300 rs.
Meiadas de linha frouxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos a 1$500.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 réis.
Cartas e caixas de colchetes de superiores qualidades a 40 rs.
Massos de grampos superiores e limpos a 30 rs.
Grosas de palitos de gaz a 2$200.
Libras de areia preta da melhor qualidade a 120 réis.
Caixas redondas para rapé e tem muito bonitos calungas a 100 rs.

PECHINCHA

Na rua Augusta n. 84, vendem-se em segunda mão as seguintes obras de prata de lei: 1 grande salva moderna, 2 faqueiros, sendo 1 para sobremesa, 1 bulle, 1 assucareiro, 1 mantegueira, differentes colheres para sopa e chá, e 1 bonito adereço de brilhantes, sendo a pulseira de fita: pode-se procurar das 7 horas da manhãa ás 10 do dia, e de 3 horas da tarde até as 6.

Potassa da Russia,

da mais superior desembarrada hontem: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Attenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias de melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Superior cal de Lisboa.

Sende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço aflançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto mazem do Sr. Villa defronte do trapiche do godão.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS
ALIANÇA
DE
Paulo Ferreira da Silva & Companhia
57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de preços

5 a 10 por cento menos do preço que se vende em outra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em gigos de 36 libras a 1,000 rs.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 700 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs. a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas do vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra e sendo enteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,500 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a gararafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH
CERVEJA EM BARRIL
a 200 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor
Idem prato muito fresco
Idem suisso superior
Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

MUTILADO

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda ; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sôda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Tuucinho dè Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 r. libra.
Eigos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam : Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1851, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.,
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa : estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

BALÕES DE ARCOS

A 2$000!!

Na rua do Queimado n.º 40, letreiro verde.

Superiores e bem armados balões pelo diminuto preço de 2$, advertindo que vendem-se por este preço por ter-se comprado uma grande porção e querer-se acabar.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO

DE

NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 --RUA NOVA--60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.«

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia. alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga,** parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais :

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga.**

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga.** O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho ; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Saunders Brothers & C.

N. II, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José Bigodinho, venham vêr a pechincha que se está acabando certas qualidades de fazenda.

Peças de fitas elasticas com 10 varas a..	240
Ditas de trança branca lisa com 10 varas.	100
Ditas de trança preta lisa a............	60
Realejos para meninos, é pechincha a...	120
Rodinhas com superiores alfinetes a.....	20
Caixas com superiores agulhas e limpas a	200
Sabonetes de familia, muito finos a 80 e..	160
Pares de sapatos delãa para crianças a..	400
Varas de babado do Porto muito bom a 100, 120 e..................	160
Ditas de bico largo grosso a............	100
Potes de superior tinta tem mais de meia garrafa a..................	320
Caixas com perfumarias muito bonitas a.	500
Frascos de oleo de macaçá muito fino a .	100
Ditos de oleo de babosa superior a 240, 320, 400 e..................	500
Ditos de cheiros muito superiores em qualidade a..................	320
Ditos de agua de colonia muito boa a....	400
Ditos de dita dita grande a............	800
Sabonetes de todo o preço 60, 160, 200, 320 e..................	400
Frascos de superior banha a 320 e.......	800
Caixas de pó para limpar dentes muito fino a·..................	100
Ditos de banha transparente a..........	600
Pares de ligas muito finas para senhora a	500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	320
Frascos de agua dentrifice superior garantida a..................	1$000
Massos com 25 envelopes grandes azulado a..................	100
Varas de fita preta com colchetes a.....	100
Frascos de macaça perola muito superior	200
Caixas com pennas grandes a	200
Grosas de botões para calça preta, miudos	100
Libras de memento da roupa de lavar a..	200
Carriteis de retroz de todas as côres e tem meia oitava de retroz a.........	200
Varas de bicos de differentes larguras a	60

Empreza de illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 41. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado ; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

— Vende-se a armação do deposito da rua Nova n. 58 por preço commodo : os pretendentes dirijam-se ao mesmo, que acharão com quem tratar.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se as amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras ; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões : só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 560 e 500 rs. ; ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar : na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado ; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr á loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos á Maria Pia. Só o Pavão (8$000).

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$ cada corte : só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300, 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado ; ditas francezas muito finas á 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar : á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$ cada peça, fazenda muito superior : só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvidas nem enganos : isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão á 2$, 2$400, 2$600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400, e 2$600 ; só o Pavão : á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lenções e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720 e 800 rs. a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lenções, pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lenções, camisas de escravos, etc., etc., preço muito commodo á vista da fazenda ; só o Pavão : á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 réis e 4,800

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria, mas que esta em bom estado, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça ; só o Pavão : á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para as casas de familia como para hoteis, botequins, etc. etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os soutembarques do Pavão á 9 e 12$.

Vendem-se os mais finos soutembarques que tem vindo ao mercado, sendo de caxemira de côres pelo diminutissimo preço de 12$ cada um, ditos de mosambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que se não enganem : á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende-se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ a duzia, toalhas de mão a 5$ cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

E' só o Pavão (a 2$500).

Quem tem balões por tal preço !

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 e 4$, ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas, muito bem armados e tambem tem cores escuras pelo barato preço de 3$500 cada um : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças, etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando ; só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado ; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado ; garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris : isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o corte.

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos á 2$800, com 12 covados ; são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras ; assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços commodos, a saber : 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão

Vendem-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só á 500 rs. cada par, ditos com golinha a 800 rs., golinhas á 400 e 480 rs., de filó á 240 rs. cada golinha bordada, romeira de cassa o de filó muito bem bordadas á 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas á 640 rs. cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta : só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As roupas do Pavão

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino á 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muito fina a 1$800, 2$ e 2$500 e 3$ o covado, cortes de casimira de côres a 5$, 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$500 o covado, isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vende-se

ou arrenda-se o engenho da Barra, distante desta praça seis legoas, ao pé da estrada real, com bois, bestas, plantas feitas, mata ao pé da bocca do engenho, muito bons partidos e rio ao pé, muito fresco e saudavel : a tratar na rua da Imperatriz n. 34, taberna.

— Vende-se um excellente harmonico americano, do melhor autor que ha neste genero, por 235$, em perfeito estado : a tratar na rua do Imperador n. 38, casa do retratista americano.

O PROPHETA

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86

Esquina da nova travessa de S. João.

ATTENÇÃO!

Desejando o proprietario do **grande armazem do Propheta** dar largas ao seu genio emprehendedor, commercial e especulativo, resolveu ceder a inspiração que o assaltou, quando nas horas caladas da noite o seu solicito espirito se agitava n'um turbilhão de idéas, tendentes todas á bem servir e agradar aos generosos habitantes desta bella provincia, de abrir mais este **grande estabelecimento** de novos e escolhidos generos, quasi que especialmente destinados ás pessoas que moram na freguezia de S. José, e aquelles senhores que transitam pela via ferrea, para quem em verdade são sem conta o numero das vantagens que se lhes offerece, não só com relação a modicidade dos fretes, como da facilidade e brevidade da conducção dos objectos comprados.

O sonho do **Propheta** será uma verdade pratica tão acceita e abraçada como as palavras simples e bem intencionadas dos velhos patriarchas desses tempos idos, si o Senhor Deus dos exercitos não o quizer contrariar.

O **Propheta** não querendo restringir-se a forma ordinaria de negociar resolveu tambem, depois de profunda meditação, de não vender sómente os seus generos a dinheiro corrente ; mas tambem de por em pratica á troca delles por outros da producção do paiz ou por escravos, bois, cavallos, etc. Assim, pois, fique na intelligencia de todos, que O PROPHETA receberá como moeda de qualquer dos senhores agricultores, assucar, algodão, aguardente, milho, feijão, cavallos, escravos, etc., etc. e lhes dará o mesmo valor em generos, escolhidos a contento.

Quando a importancia dos generos apartados for menor do que a dos objectos recebidos por troca, o **Propheta** não demorará a differença que deve dar em dinheiro.

Um estabelecimento que com tantos sacrificios e despezas acaba de ser aberto deve inspirar a todos a certeza de que se venderá muito barato com o fim de se adquirir credito e freguezia.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, e a arroba a 1$800, 2$500 e 2$800.
Amendoas a 280 rs. a libra.
Ameixas francezas a 1$200, 1$400 e 1$600 em latas, frascos e lindas caichinhas muito proprias para memosear alguem,
Amendoas confeitadas em frascos de vidro a 1$ o frasco.
Alpiste a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.
Azeite doce francez a 900 rs. a garrafa.
Azeite de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Azeite doce em boiões com 9 garrafas a 5$500 com o boião.
Azeitonas por todo o preço.
Biscoitos inglezes de diversas marcas a 1$300 a lata.
Bolachinhas de soda, oval e lunch a 2$000 a lata com 5 libras,
Bolachinhas americanas em barricas 26 libras a 2$000.
Banha de porco da melhor qualidade a 360 rs. a libra.
Batatas em gigos e caixas por todo o preço.
Café moido a 10$000 ou 8$000 a arroba.
Café superior a 7$500, 8$000 e 8$500 a arroba.
Chá neste genero temos o que ha de melhor assim como tambem temos baixo pelos preços seguintes : 1$400, 1$600, 1$800, 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o fino.
Charutos de todas as melhores e peores marcas do mercado a 800, 1$000, 1$600, 2$, 2$800, 3$000, 4$000, 5$000, 5$500 e 6$ o cento.
Chouriças as mais novas do mercado a 12$ o barril com 1 arroba e 480 rs. a libra, a ellas que é pechincha.
Chocolate magnifico a 1$000 e 1$200 a libra.
Cerveja marca a mais acreditada que tem vindo a 500 rs. a garrafa, e meia garrafas por 320 rs. branca e preta.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco fazenda chique.
Idem francezas a 500 rs. o frasco.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne da melhor marca que aqui tem vindo a 20$ e 24$ o gigo.
Cognak inglez e francez a 800 rs. e 1$000 a garrafa.
Cebolas por todo preço.
Copos lapidados que sempre se venderam e se vendem em muitas partes a 8$ e 10$, vendemos a 5$500 e 6$000 a duzia.
Copos para vinho a 3$000 a duzia.
Doces de calda vindos de Lisboa neste ultimo vapor a 640 rs. a lata das melhores fructas da Europa.
Idem da goiaba e da casca o melhor que è possivel por diversos preços, e conforme o tamanho dos caixões.
Ervilhas em latas a 640 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs a libra.
Espermacete americano a 1$200 a libra.
Idem francez a 560 rs. o masso com 6 velas.
Figos de comadre em caixinhas muito lindas a 800 rs. a caixa.
Farinha de trigo a 120 e 140 rs a libra.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Fumo do Pará a 1$800 a lata grande.
Fumo americano a 1$400 a libra.
Fumo em macinhos para sigarros a 200 rs. o maço.
Farelo em sacas de 80 a 90 libras a 3$500
Genebra de laranja 1$ o frasco.
Idem de Hollanda a 500 rs. o frasco.
Idem em botija a 300 e 400 rs. a botija.
Graixa em latas a 1$200 a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1$000 o frasco.
Licores inglezes e francezes a 1$000, 1$500 e 2$ a garrafa.
Lingoas americanas a 800 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1$200 a lata.
Manteiga ingleza neste genero o que ha de melhor a 800 rs. a libra e em barril a 700 rs.
Idem mais baixa a 640 e 720 rs a libra.
Manteiga franceza a 520 rs. a libra, em barril a 640 rs a libra em retalho.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Marmelada muito nova a 640 rs. a libra.
Molhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem finas em caixinhas a 3$000 a caixinha.
Marrasquino de Zara verdadeiro a 1$500 o frasco.
Idem mais baixo a 800 rs. e 1$000 o frasco.
Milho em saccas com 20 cuias a 3$500
Prezunto inglez para fiambre vindo no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem mais antigo a 640 rs. a libra.
Idem do Porto a 640 rs. e sendo inteiro a 500 rs. a libra.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 320 rs. a libra.
Peixe em latas a 1$000 a lata, savel, corvina, pargo e outros
Papel de peso a 2$000 a resma.
Idem idem muito fino a 4$000 e 3$500.
Idem marfim a 4$500.
Idem almasso a 3$000, 3$500 e 4$000.
Idem para embrulho a 1$200 a resma.
Palitos para dentes maços com 2$ macinhos a 80, 120 e 200 rs. o maço.
Palitos do gaz a 2$000 a groza.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$600.
Idem londrino a 900 rs. a libra.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1$000 a libra.
Sagú e sevadinha a 240 e 280 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 180, 200 e 240 rs. a libra, e em caixões por menos.
Sal refinado a 600 rs. o vazo (pote de vidro.)
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americano a 160, 240 e 320 rs. a libra e em arroba a 5, 7, e 9$000.
Tijolos para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em ancoras com 70 garrafas a 30$000.
Vinhos de Lisboa e Figueira qualidades magnificas a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada.
Vinho do Porto em pipa a 5 e 6$000 a canada.
Vinho branco de Lisboa e Porto em ancoras, barris e pipas a 4$000 e 5$000 a canada.
Vinagre de Lisboa a 1$600 e 2$000 a canada.
Vinagre em garrafões por 1$000 com o garrafão.
Vinagre em ancoras para 1$600 com a ancora de 9 canadas.
Vassouras americanas a 640 rs. cada uma.
Vinho de Bordeaux neste genero temos grande porção e das qualidades melhores que tem vindo ao nosso mercado em garrafas, em ancoras, em barris e quarteiras o qual vendemos por preços muito baixos.

O BALIZA

DECLARAÇAÕ.

O BALIZA declara pelo prezente que deixa de publicar os preços pelos quaes vende as suas mercadorias por motivos que ao respeitavel publico pouco intereça. Serve provisoriamente de baze os preços do **Propheta.**

ORDEM DO DIA.

O BALIZA concede plena liberdade aos seus *amaveis* collegas Clarins, Uniões, mitrados e croados, para que possam saltar, berrar e tudo mais quanto lhes aprouver, até a sua segunda ordem.

MUTILADO

ILEGÍVEL

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84. — Esquina da rua do Sebo n. 84.

AURORA BRILHANTE

Francisco José Fernandes Pires, proprietario do armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e do interior, que no seu importante estabelecimento venderá sempre generos novos e de primeira qualidade, e venderá a todos pelo mesmo preço.

O completo sortimento de todos os generos finos e grossos que costumam ter outros estabelecimentos desta ordem se encontrarão sempre no armazem da Aurora Brilhante e sempre em grande escala á vontade dos senhores compradores.

O proprietario do armazem Aurora Brilhante pede a todos os senhores e senhoras que quando tiverem de mandar suas relações a este estabelecimento por seus criados seja em carta fechada ou com grande recommendação a este armazem, certos de que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante troca qualquer um genero que por acaso não agrade, e recebe as libras esterlinas a 9$000, sendo por compra: a tabella de seus generos será mudada todas as semanas.

Amendoas confeitadas a libra a 800.
Manteiga ingleza flor a 800, 960 e 1$120.
Dita mais abaixo a 640 e 720 rs.
Dita franceza nova libra 640 e em barril a 560 e 600 rs.
Chocolate santé muito novo a 1$200 a libra.
Chá perola o melhor que ha (é redondo) a libra a 3$200 e 2$800.
Dito dito mais abaixo a 2$500 e 2$800.
Dito uxim muito fino a 2$800 e 3$.
Dito hysson superior a 2$600 e 2$800.
Dito mais abaixo a 2$ e 2$500.
Dito preto muito fino a 2$500.
Dito em massos a 2$.
Dito do Rio em latas de 4, 2 e 1 libra a 1$500.
Café de Moca superior arroba 9$500 e libra 300 e 280 rs.
Dito do Rio e do Ceará arroba 8$500 e libra 320 rs.
Dito mais abaixo arroba 8$ e libra 260 rs.
Barricas com bolachinha ingleza nova a 3$.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$500.
Ditas com ditas sortidas de 2 libras a 1$400.
Frascos com ameixas francezas a 1$600, 2$300 e 3$.
Latas com ditas a 1$400, 2$200 e 4$.
Ditas com figos de comadre a 1$500.
Caixinhas com ditos muito novos.
Presunto de Lamego muito novo a libra 500 rs. inteiro e a retalho 600 rs.
Chouriças e paios novos a libra 600 rs.
Ditas com ervilhas francezas e portuguezas a 800 rs.
Ditas com massa de tomate novo á libra 560 rs. e em barril a 500 rs.
Ditas com ostras a 720 rs.
Ditas com marmelada dos melhores autores de Lisboa a libra 640 e 720.
Potes com musturda franceza preparada a libra 480 rs.
Dita dita ingleza a 800 e 1$.
Queijos novos do vapor a 2$200 e 2$800.
Ditos de prato enplicado a 1$.
Dito suisso a 800 rs.
Dito de manteiga do Seridó a 800 rs.
Caixas com passas novas de 1 arroba 7$, meia 3$500 e quarto 2$ e libra 480 rs.
Amendoas com casca a libra 240 rs. e arroba 6$.
Nozes libra 160 e arroba 5$.
Charutos finos de Simas, e dos melhores fabricantes da Bahia de 2$ á 8$ caixas de 100 e 50.
Grozas de caixinhas de palitos do gaz a 2$200 e 200 rs. a duzia.
Barris com azeitonas novas a 1$200 e 2$ barris grandes.
Vassouras do Porto piassava muito seguras a 400 rs.
Azeite doce francez dos melhores fabricantes, caixa 10$ e a garrafa 1$.
Caixas com vinho Bordouax branco e tinto.
Vinho do Porto fino em barris de 5º que raras vezes apparece por 80$ e em canada a 5$500 e garrafa a 800 rs.
Dito de Figueira puro canada 4$ e 4$500 e garrafa a 480 e 560 rs.
Dito de Lisboa de bôas marcas a 3$500 e 4$ e a garrafa a 440 e 480 rs.
Cognac verdadeiro a garrafa 1$ e 1$280.
Vinho muscatel duzia 10$ e garrafa 1$.
Vinho branco de muito boa qualidade canada 4$ e garrafa 480 rs.
Dito Xerez fino á canada 7$500 e garrafa a 1$200.
Dito Madeira secca a garrafa 1$600 e 2$.
Dito em caixas de uma duzia do Porto dos melhores autores a 12$, 14$ e 16$.
Garrafas com licôr fino francez a 1$, 1$200 e 1$600.
Ditas com vinho de cajú muito claro a 1$.
Ditas com mel de abelha puro a 1$.
Frascos com genebra de Hollanda de 2 garrafas a 1$.
Dito de uma garrafa a 560 rs.
Dito de laranja verdadeira a 1$200.
Potes com mostarda preparada a 320 e 400 rs.
Caixas com 2 arrobas de batatas a 2$500.
Vinho branco de Lisboa proprio para missa a 4$800 a canada e 640 rs. a garrafa.
Espirito de vinho a 400 rs. a garrafa.
Duas redes muito bem feitas para dormir vindas do Sobral a 30$ cada uma.
Carne e linguiça do sertão.
Duzia de graxa latas grandes a 1$.
Caixas com 25 massos de velas de spermacete a 560 rs. a libra.
Ditas maiores a 600, 640 e 720 rs. a libra.
Caixas com uma arroba de velas do Aracaty 10$500 e libra 400 rs.
Ditas de composição arroba 10$ e libra 360 réis.
Saccos grandes com farinha de Goianna muito boa a 5$500.
Ditos com milho novo com 24 cuias a 3$500.
Dito com farello de Lisboa a 3$500 e 120 a libras
Dito com arroz de casca a 5$000.
Duzia de garrafas de cerveja branca e preta a 5$500 e em barricas a 5$000.
Arroz do Maranhão em saccos arroba 2$600 2$400 e libra 100 e 80 rs.
Dito da India e Java arroba 3$ e libra 120.
Araruta verdadeira arroba 8$ e libra 320 rs., é matarana.
Gomma do Aracaty para engommar arroba 5$ e libra 160 rs.
Farinha do Maranhão nova libra 320 rs.
Ervilhas seccas muito novas libra 200 rs.
Sagú e sevadinha a 240 rs.
Sevada arroba 3$200 e libra 120 rs.
Graxa de boião 97 a 280 rs.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Dito hespanhol verdadeiro a 400 rs. a libra.
Balaios do Porto de diversos tamanhos de 320 a 2$.
Capachos para portas de varias cores a 600, 700 e 800 rs.
Grão de bico arroba 4$500 e libra 160 rs.
Painço arroba 5$500 e libra 200 rs.
Milho alpista arroba 4$800 e libra 160 rs.
Azeite doce de Lisboa garrafa a 640 rs.
Vinagre de Lisboa canada 1$500 e garrafa 200, 240 e 320 rs.
Massos de palitos de dentes com 20 massinhos a 160 rs.
Tijolos de limpar facas a 160 e 120 rs.
Resmas de papel almaço pautado a 4$500.
Dito greve liso o melhor que ha a 4$500.
Dito de peso e pautado a 2$500 e 2$800.
Garrafões com 25 e 15 garrafas de verdadeira genebra de Hollanda por 8$500 e 6$000 rs.
Azeite de côco garrafa 560 rs. e carrapato 360 e canada 2$560.
Caixões com doce de goiaba a 640, 800 e 1$.
Toucinho de Lisboa arroba 9$500 e libra 320 rs.
Dito de Santos arroba 6$ e libra 280 rs.
Molhos com grandes cebolas a 1$600.
Cento de dita solta a 1$600.
Manuços de alhos a 120 rs.
Cordas de pastar e de andaime.
Favas da ilha de S. Miguel arroba 3$200 e libra 120 rs.
Copos lapidados para agua e vinho a 3$500, 5$800, 6$ e 7$.
Ditos lisos para varios preços.
Calix lapidados grandes e pequenos duzia 3, 4 e 5$; e 400 e 500 rs. cada um.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs.
Estrelinha e pevide libra 640 rs.
Xarope de fructas nacionaes a garrafa 600 réis.
Marrasquinho de Zara da melhor qualidade a garrafa 1$200 e 800 rs.
Esteiras de trança, cento a 20$ e 240 cada uma.
Queijos de quâlha novos, arroba 16$ e libra a 560.
Duzia de champanha superior a 20$, e 2$ a garrafa.
Garrafões vazios a 1$600.
Massa branca para sopa a 320 rs.
Frascos com azeitonas em concervas a 800 réis.
Duzia de cartas finas para jogar a 3$.
Sabão hespanhol verdadeiro libra 400.
Saccos com feijão mulatinho novo a 10$.
Latas com favas já preparadas a 800 rs.
Sevadinha para sôpa a 240 rs.
Garrafas com muscatel e setubal a 800 rs.
Sagú novo a 400 rs.
Breu arroba 8$500 e libra 320 rs.
Latas com 27 garrafas de gaz a 11$, a garrafa 500 rs.

E outros muitos generos de primeira qualidade que não é possivel menciona-los.

A satisfação da Aurora Brilhante é vender muito, embora barato, mas á DINHEIRO, abatendo cinco por cento a quem comprar de 100$000 para cima.

O NOVO DESTINO DO ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados denominado Conservativo do largo do Terço n. 23 scientifica ao respeitavel publico e a todos em geral que mandem ou venham a este estabelecimento para melhor se sertificarem da diminuição de preços que obtem neste, o que não obterão se comprarem em outro qualquer, pelo que se responsabelisa a servir qualquer comprador com a maior presteza e fidelidade, sem que haja a menor alteração. Todo o comprador que comprar de 100$ para cima terá o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento.

Attenção.

Batatas as mais novas a 40 rs. a libra e 1$200 a arroba.
Toucinho de Lisboa a 280 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 240, 260, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz do Maranhão e Java a 100, 70 e 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.
Phosphoros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas de camada a 320 rs. a libra, e em caixa a 6$300.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Sabão amarello massa a 160, 200 e 240 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 360 e 400 rs. a libra.
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Massa de tomate da melhor qualidade a 600 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra, e em barril por 12$.
Chá hysson miudinho e perola a 2$000, 2$500 e 2$800.
Milho alpista e painço muito novo a 160 rs. a libra.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$300 e 2$
Araruta das melhores marcas a 1$, 2$, 3$, 4$, e 4$500 a caixa.
Charutos em maços contendo 50 por 640 rs. o cento
Azeite doce de Lisboa fino a 640 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 280 rs. a garrafa, e 2$000 a arroba.
Vinho de Figueira e Lisboa das melhores marcas a 320, 400, 500, 560, 640 e 800 rs. a garrafa, este ultimo é do Porto proprio para os doentes por ser purificado e recommendado para este fim.
Queijos do ultimo vapor a 2$ e 1$700.
Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, e a 950 rs. em barril.
Idem menos superior de 720 a 800 rs. a libra.
Idem franceza do ultimo navio a 560 rs. a libra, em barril se fará abatimento.
Gomma da mais alva a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne, Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marca a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5.. e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS

MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares: — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS

NO

ARMAZEM

PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro suficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1½ e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. á lata.
Palitos para dentes lichadas a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs. o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira expecialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, e genuino particular de 900 a 1,200 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs, a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2,000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

ATTENÇÃO.

Cheguem a farinha lavada.

A bordo do hiate nacional *Dous Irmãos* ancorado defronte do trapiche barão do Livramento, vende-se esta superior farinha lavada ainda não vista neste mercado pelo barato preço de 3$ o alqueire ou 6$ o sacco sendo este preço ágranel, e tambem na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

— Vende-se um excellente carrinho americano de 4 rodas para duas pessoas, com arreios de um ou dous cavallos; é do melhor gosto que se póde encontrar nesta cidade, e está em perfeito estado: dirijam-se á Agio P. Pedro, na rua do Imperador n. 38, casa do retratista americano Sr. Osborne.

Vinho Madeira fino.

Vende-se na rua de Apollo n. 4, primeiro andar, em barris de oitavo, chegado hoje.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

Champagne.

Vende-se champagne de primeira qualidade, marca Rumlast père et fils, em casa de Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche n. 18.

— Vende-se um terreno na rua do Destino em direitura ao largo do Hospicio com 23½ palmos de frente, proprio para se edificar por ser boa localidade: a tratar com Antonio Joaquim Ferreira Porto na rua da matriz da Boa-Vista n. 54.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Enfeites para cabeça.

Chegaram os lindos enfeites de cabeça para senhoras, sendo muito simples e de muito gosto: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz de primeira qualidade a 10$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odsuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3.

Cal de Lisboa

chegada pelo *Maria da Gloria*: na rua de Apollo n. 28, junto ao theatro.

SAL

No escriptorio de E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55, vende-se sal ainda a bordo do navio.

MUTILADO

ILEGÍVEL

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 1,000 rs, a libra e 800 rs. sendo em barril.
Idem franceza a 600 rs. a libra, e 560 rs. sende em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 800 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs, a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 3$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qualidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Bicos frascos com frutas francezas em calda a melhor que se póde desrjar de 1,400 a 3,000 o frasco.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1½ libras.
Foijão verde em bages em latas a 640 rs. a lata.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 ½ garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 ½ ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1.000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 ½ libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagù muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

Na loja de fazendas baratissimas de Duarte Borges da Silva, rua da Imperatriz n. 10.

Vende-se o seguinte:

PEÇAS de panno de linho com 25 varas a 3$, é um pouco estreito, mas é excellente para toalhas.
DITO de dito adamascado com 8 palmos de largura para toalhas de mesa de jantar a 2$400 a vara.
CASEMIRAS de duas larguras e de uma só côr muito boas para roupa de meninos e soutenbarques a 3$ o covado.
TOALHAS alcochoadas muito boas para enchugar o rosto a 6$ a duzia ou 500 rs. cada uma.
CAMBRAIA branca fina com salpicos miudinhos a 640 rs, a vara, é metade do valor.
OLIADOS de bonitos e elegantes desenhos para cobrir mesas a 1$ o covado, é para acabar.
LAAZINHAS de padrões novos e muito agradaveis tanto na boa qualidade como no preço de 320 rs. o covado, e finalmente o respeitavel publico achará constantemente nesta dita loja um bello e variado sortimento de fazendas finas e grossas a preços muito razoaveis, pois está resolvido ganhar pouco, com tanto que venda muito, não menciona mais fazendas no presente annuncio porque importaria isso n'uma despeza extraordinaria cuja despeza reverterá sempre em beneficio dos compradores, pedindo ao publico que não deixe de ler todos os dias este dito presente annuncio, pois haverá mudança nos artigos acima ditos, isto é, a proporção que se forem acabando.

O Perfume da Moda.

AGUA FLORIDA

De Murray & Lannan.

Este raro quão delicado perfume é quasi que inextinguivel e tão cheio de mimosa fragrancia e frescura como o delicado cheiro das proprias verdecentes flores. Durante os mezes calorentos do verão o seu uso torna-se iminentemente aprazivel e desejavel em consequencia da influencia refrigirante e suave que ella produz sobre a pelle: em quanto que uzada no banho ella imparte ão corpo languido e cançado uma certa elasticidade de vigor e força. *Ella imparte transparencia as feições, e remove pannos, sardas e bertoejas de sobre a pelle.*

O TONICO ORIENTAL DE KEMP

PARA OS CABELLOS,

É uma preparação admiravel para limpar, aformosear, conservar e restabelecer os cabellos.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes,
Rodas, eixos, grampos tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

BREU

Breu verdadeiro americano, tanto em barrica como a retalho, vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Enxadas calçadas de aço

Chegaram as desejadas enxadas calçadas de aço, as quaes vende-se o mais barato possivel: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Fio de algodão da Bahia e americano.

Vende-se tanto em porção como a retalho, estes bem conhecidas qualidades de fio por barato preço: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Telhados de ferro galvanisado

Folhas de ferro galvanisado para telhado por commodo preço e de muita utilidade para cobertas de casas, vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Bastos.

Vaquetas inglezas para cobertas de carro.

Estas bem conhecidas vaquetas, vende-se unicamente na loja da rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Padaria e refinação.

Chegaram as bem conhecidas peneiras de arame e de latão proprias para padaria e refinação, de todos os tamanhos e grossuras: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

— Vendem-se saccos com gomma muito alva, propria para engommar e fazer bolinhos: na rua do Queimado loja n. 14.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na tarde do dia 16 de julho p. p. um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, seoro do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas: quem o apprehender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

AGENCIA DA FUNGIO LOW-ÃO MOOR.E
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vinho do Porto superior

em caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e têm á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e casticaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Alcatrão.

Vende-se barris com alcatrão, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

ARMAZEM

FRONTEIRO

DE

ALVES COUTINHO & BRANDÃO

21—*Largo do Terço*—21

Ao publico.

Chouriças muito novas a 640 rs. a libra; chocolate francez a 1,000 rs. a libra; ameixas idem; alpista a 160 rs. a libra, e 4,600 rs. a arroba; arroz do Maranhão e da India de 80 a 100 rs. a libra, e em a arroba de 2,600 e 3,000 rs.; azeite doce refinado a 1,000 rs. a garrafa e em porção, á menos; idem de barris a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs.; banha de porco a 400 rs. a libra, e em barril a 360 rs.; batatas muito novas a 40 rs. a libra, e 1,200 rs. a arroba; chá perola, hysson, miudinho a 1,800, 2,400 e 2,500 rs. a libra; charutos dos melhores fabricantes da Bahia de 2,000 e 4,000 rs.; cerveja branca e preta a 500 rs. a garrafa; cravo, canella, cominho e erva-doce, conservas inglezas em frascos e meios de 500 a 900 rs.; cognac inglez superior a 1,000 rs. a garrafa; café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 8,500, 9,000 e 9,500 rs. a arroba; cevadinha a 200 rs. a libra; ervilhas portuguezas em latas de 1 ½ libra a 700 rs.; spermacete a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.; farinha de araruta verdadeira a 200 rs. a libra, e em a arroba a 6,000 rs; genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco; idem de Hollanda a 640 rs., e 400 rs. a botija; graixa em latas a 1,200 rs. a duzia; manteiga ingleza perfeita flôr a 800 rs a libra; idem franceza a 560 rs. a libra, e em barris a 520 rs.; maça de tomate a 600 rs. a libra; marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra; aletria, talharim e macarrão a 400 rs.; marrasquino de Zara verdadeiro a 1,000 rs. cada frasco; nozes muito novas a 200 rs. a libra; passas a 400 rs. a libra; painço a 160 rs.; pomada a 240 rs. a duzia; pimenta do reino a 360 rs.; papel almaço e de peso de diversas marcas; palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 20 rs. a caixinha; ditos de segurança individual a 20 rs. a caixinha e 360 rs. o maço; queijos flamengos do vapor a 2,000 rs. cada um; cevadinha a 200 rs. a libra; sardinhas de Nantes de 400 a 640 rs. a lata; sabão massa muito superior a 200 rs. a libra; toucinho de Lisboa muito alvo a 300 rs. a libra; vinho do Porto velho engarrafado a 1,500 rs; idem em barril a 800 rs. a garrafa, sendo porção faz-se differença e em canada a 5,000 rs.; idem de Lisboa muito superior a 400 rs. a garrafa e 2.800 rs. a canada; idem da Figueira J. A. A. a 500 rs. a garrafa e 3,600 rs. a canada; idem do Estreito a 360 e 320 rs a garrafa e em canada a 2,560; idem Bordeaux a 560 rs. a garrafa; idem branco de Lisboa, proprio para missa a 500 rs. a garrafa; vinagre de Lisboa muito superior a 200 rs a garrafa, e 1,400 rs. a canada; soda, cevada, alfasema, gaz e tijolo de limpar facas a 140 rs. Presuntos de Lamego a 500 ea.l.s a.ir rb outros muitos generos quedesnecessario é menciona-los.

MUTILADO

LITTERATURA.

Faculdade de Direito do Recife.

DISCURSO DO SR. BACHAREL CATÃO GUERREIRO DE CASTRO, POR OCCASIÃO DE TOMAR O GRÁO DE DOUTOR EM DIREITO, EM 5 DO CORRENTE.

Exigir de mim um discurso digno deste nome, nas condições felizes, que tem tido o meu passado, e, praza a Deus, tenha o meu futuro, é já sem duvida exigir muito; mas nas condicções presentes, tendo ainda a cabeça torturada por tão intenso, quão prolongado soffrimento, é mais do que exigir muito, é exigir um impossivel.

Não venho pois fazer um discurso, venho salvar a lettra da lei, que rege este acto solemne de nossa Faculdade. Nem a lei tem direito de condemnar-me, porque, cercando ella de tantos riscos e perigos — o seu premio grande —, bem devia prever que os fracos que aqui chegassem, chegariam arquejando de fadigas. Pois bem ella que assim o quiz, supporte resignada o effeito inevitavel das fortes convulsões ao meu cansaço.

Aquelle terreno que, ha pouco, servio de theatro para uma luta encarniçada, não podia tão cedo fazer brotar mimosas flores, principalmente, si nas bagas de suor frio do mais fraco dos contendores, se mesclaram gottas de sangue.

Entretanto, ja que me é forçoso, hei de levar a minha cruz contricto e resignado até ao cimo do monte, ainda mesmo ralando os hombros.

Tenho medo de fallar de mim, senhores doutores, mas não me condemneis, porque, fallando de mim, eu fallo da obra vossa.

E' quasi escusado dizer-vos que exultando de contentamento, chego hoje ao posto de collega vosso, e que no maior auge do prazer venho receber a grinalda tecida por vossas mãos.

E' verdade, que só depois do arrebatamento, que a victoria produz, é que se sente a dôr das feridas contrahidas no combate, e a dôr é sempre a dôr, por mais que se procure suffoca-la, porque não ha vontade tão forte, que chegue a supprimir a sensibilidade, mas nem o direito das gentes permitte as aggressões fóra da guerra, nem é o dia da festa o dia mais proprio do soldado vencedor, soltar gemidos. Curvo-me pois resignado aos decretos da Providencia, mesmo quando me castiga, isto é, me protege, porque, segundo a phrase do nosso grande Magalhães, o fogo que ao infante queima o dedo ensina a reflectir a este mesmo, a quem os excessivos carinhos maternos teriam talvez de corromper.

Se não agradei a todos d'entre voz, aspirei ao menos, agradar ao maior numero possivel; e a maioria numerica, segundo alguem o disse, é a ultima *ratio* das cousas deste nosso mundo. Fui coroado de louros por quasi todos aquelles d'entre vós, cujas doutrinas tive a gloria de ouvir. Que mais eu quero para ser feliz!? Mil agradecimentos pois á esta brilhante congregação, que por tantos titulos constitue o mais legitimo orgulho do Brasil.

Senhores doutores, já sou bem conhecido de vós, porque, durante seis annos, fui creado á sombra de vossos conselhos, mas quero, ainda uma vez, sellar com o mais solemne juramento a firmeza de minhas idéas dominantes, bebidas no seio d'esta catholica Faculdade, a fim de que o meu silencio não tome os ares de um perjurio scientifico.

Ha menos de um anno que, do alto d'esta cadeira, eu saudava enthusiasticamente as idéas aqui reinantes. Pois bem, hoje, que venho aqui por mandato proprio, hoje, que posso talvez dize-lo, como disse um meu illustre collega, não é a lisonja, que falla, porque não é a dependencia que impõe, hoje, senhores dores sabei que eu nutro ainda por vós e por vossas doutrinas um sentimento tal, que as palavras — *admiração* e *veneração* — são talvez impotentes para exprimir: sabei que terei como timbre maior de minha vida, esta corôa que vós me tecestes; e sabeis porque, senhores doutores? Porque nesta corôa está tambem symbolisado o mais sublime de todos os pensamentos — o catholicismo —. Aqui, senhores doutores, aprendi comvosco a melhor de todas as philosophias, —a philosophia, que ensina o aperfeiçoamento dos homens e dos povos— sim, senhores doutores, ou não ha verdade sobre a terra, ou então a verdade é a que me ensinastes; ou indefferença em tudo e por tudo, ou então a religião com sua infallibidade, com seu poder temporal do papa, com seus benemeritos capuchinhos, suas pias irmãas de caridade! N'uma palavra, ou o scepticismo ou o catholecismo, o que valejo mesmo que dizer, ou ser louco, ou ter juizo! O protestantismo desfarçado, senhores doutores, para mim não é senão o atheismo com a franqueza de menos, e a incoherencia de mais! Para mim acima da sciencia da grandeza dos povos deve pairar a sciencia da religião, porque a religião, como disse Montesquieu, tem tão grandes promessas e tão grandes ameaças que nada nos tiram, quando nola deixam, e, nada nos deixam, quando no-la tiram.

A maldição do céu, senhores doutores, deve attingir necessariamente com seu anathema esses espiritos soberbos, que, fazendo da sciencia do direito um ramo esteril, repellem o santo principio de modellar a sociabilidade do homem pelo unico modello perfeito, o modello ensinado na lei da cruz; porque, se é verdade como disse Oudot, que o homem nasceu para a sociedade, como o peixe para as aguas, tambem é verdade irrecusavel que a sociabilidade, que não tende á perfeição moral, não é sociabilidade. Ah! Quanta razão tinha Thiers, quando disse, que no momento em que o homem se esquecesse dos principios santificadores do seu destino, elle por amor da coherencia devia nivellar-se á condição dos brutos, e fazer vergar para a terra essa cabeça elevada, construida por Deus na direcção do céu! Senhores doutores, a união da moral com a politica é já uma idéa monotona das minhas doutrinas, que forma — *o j'ai quelque chose là* — do meu ideal scientifico.

Eu quizéra, que sempre ao lado de todos os degráus da escala social estivessem escriptas estas palavras memoraveis do immortal Donozo-Cortez, quando o homem repelle tudo, que é sobrenatural, convertendo a religião em um deismo vago, que consente a egreja encerrada em seu santuario, e Deus prisioneiro no céu, como Encelado sobre seu rochedo; então o homem volta inteiramente seus olhos para a terra e se consagra exclusivamente ao culto dos interesses materiaes, d'ahi surge a época dos systemas utilitarios, dos grandes vôos do commercio, das febres da industria; porém tambem das insolencias dos ricos e das impaciencias dos pobres. Este estado de opulencia material e de indigencia religiosa, continúa o grande publicista, é sempre seguido de uma destas catastrophes gigantescas, que a tradicção e a historia gravam perpetuamente na memoria dos homens e dos povos. Sim, senhores doutores, eu quizéra, que o modernismo tivesse, ao menos, a sinceridade de ler as estasticas dessa *ursa do norte*, chamada, hoje por antiphrase, *Estados-Unidos*, onde a doutrina de Donozo-Cortez encarnou-se com uma exactidão verdadeiramente assustadora! Eu quizéra, que o modernismo tivesse, ao menos, a coragem de confessar, que só quer enthronar o corpo, ainda que seja esmagando o espirito!

Fique, pois, estampado, que o desideratum das minhas doutrinas é, Srs. doutores, casar a lei com a religião — *casar?* — Não digo bem, casadas nasceram ellas; só compete ao homem respeitar seu casamento, impedir seu divorcio, ou para fallar na linguagem propria, só compete ao homem, — *não separar aquillo que Deus uniu.*

Uma vez por todas avance o mundo material, avance muito, avance mesmo com a rapidez do raio, seja o homem feliz na opulencia, saborée commodamente os sazonados fructos da industria e do commercio, mas tenha todo o cuidado, que sua alma não seja esmagada debaixo do trem dos caminhos de ferro, e nem seja o telegrapho electrico o vehiculo destinado á conduzir o homem á perdição do maior dos bens, — o caminho do céu.

Eis as minhas doutrinas, eis a vossa obra, Srs. doutores, isto é, o vosso merito, porque a vossa obra é pia.

Não julgo preciso dizer mais para me fazer conhecer de vós, e então devo procurar descansar a vossa attenção, marchando para a conclusão do meu mesquinho trabalho.

Srs. doutores, depois de já quasi identificado comvosco, é fulminado de saudades que vou dizer-vos as seguintes palavras: Vou deixar-vos, talvez para sempre, ou, pelo menos, por longos annos! Dolorosa idéa para mim! Mas eu tenho agora outros deveres a cumprir, tenho dividas talvez mais sagradas contrahidas por meu credito! Lá está o lar da familia, que deve ser o idolo do homem, que tem coração! Lá estão os lares patrios me enfeitiçando com suas brisas! Lá estão meus velhos o carinhosos paes, cujo abandono de oito annos é o crime maior, de que me remordo a consciencia: não obstante ter sido expiado pela pena egual de oito annos do exilio! Possa eu ainda ouvir a voz da consciencia, e prestar-lhe mais acatamento! O filho prodigo, quando ferido na terra extranha pela dôr da desgraça lembrou-se da casa paterna! Ah! Que não seja eu peior, que o filho prodigo! Ah! Que minha vaidosa gloria litteraria não me seja um passaporte para a ingratidão! Meu desterro, Srs. doutores, foi suavisado pelo vosso contacto, mas foi sempre desterro, isto é, foi sempre uma pena! Permitta Deus que produza seu effeito: — *a minha correcção!*

Deixando-vos, Srs. doutores, acreditae-me, eu sinto uma grande perda: a distancia e talvez a privação de vossas luzes. Sim, Srs. doutores, mal haja esta emancipação legal, se ella trouxer comsigo a emancipação scientifica! Mal haja o premio de collega vosso—*que me daes hoje*—se eu amanhãa não tiver mais o direito de aprender comvosco; Suavisae-me, pois, a dôr desta privação, e permitti, que vos peça, como já deste mesmo lugar vos pedia, um meu illustre antecessor: guiae de longe os meus passos ainda incertos na espinhosa vida real!

Acabaes de provar-me por uma brilhante maioria de votos, que não desmereço no vosso conceito, em relação á milicia da jurisprudencia, de cujo maior posto me vae ser dada a posse e titulo. Ah! Srs. doutores, que não desminta eu a confiança immensa, que acabaes de prouigalisar-me com a honra excelsa de elevar-me até vós! Quando se chega á esta altura, é que se conhece quanto é aterrador o peso enorme da responsabilidade inherente á obrigação de manter illeso este sagrado deposito, que me vae ser confiado! Parece, que sobre mim se fitam neste momento todos os olhos do céu e da terra! Proferindo estas palavras, que são o preludio de um juramento que faz tremer, eu vejo Deus e os homens ameaçando da mais severa inspecção os meus mal seguros passos neste horisonte immenso, que se chama futuro! Enorme peso. Senhores! Deus e os homens se dispõem á julgar-me, mas em — permitti-me a falta de modestia — sinto um raio de luz, que anima minha coragem, porque tendo fé na protecção de Deus, tenho esperança na indulgencia dos homens! E agora, Sr. director, V. Exc. cujo sympathico e bello caracter eu tenho a honra de saudar neste momento, V. Exc. que sabe — tão felizmente — conquistar a affeição de seus discipulos, seja comigo, mais uma vez, bondadoso, como aliás sempre o tem sido, e conceda-me a gloria de obter o gráu de doutor em direito por esta Faculdade do Recife, a filha dilecta do catholicismo brazileiro.

Tenho concluido.

Recife, 5 de outubro de 1864.

Catão Guerreiro de Castro.

Harmonia dos poderes entre si e com a nação.

(Conclusão.)

O que tem, em realidade, feito lugar a semelhante absurdo é a confusão do poder administrativo com o legislativo pela sancção, e foi coherente com esta idéa que o legislador constituinte deu ao monarcha o direito de nomear e demittir os ministros.

Que o monarcha, em nosso systema, não deve ser considerado nem como poder legislative, nem como poder executivo, é uma verdade que a sciencia e a experiencia se ajustam em demonstrar, e esta o confirma não só em nosso paiz, como em todos os que são regidos pelo systema constitucional representativo, aos quaes não ha que invejar apesar de suas condições altamente mais vantajosas do que as nossas, e maxime por sua civilisação.

Na Inglaterra o feudalismo dos aristocratas; em França o absolutismo do Imperador, (o que é sempre perigoso, embora seja elle bom); em Portugal o mesmo que no Brasil, com pequenas differenças.

O elemento monarchico é de tal sorte difficil de ser combinado com o elemento constitucional representativo, que, não sendo de outro modo combinados, não podem dar em resultado senão o absurdo enigma da confusão na divisão, da dependencia na independencia, e da harmonia na desharmonia: a aberração de todos os principios de tão bello systema, e em summa a corrupção pela opressão e repressão, para a qual, assim falseado serve da melhor machina.

O poder moderador em nosso systema, todos conhecem, é um poder neutro: e o que é um poder neutro, senão o que devem ser todos os poderes do estado? E' um poder sem acção e sem vida que nenhum valor póde ter.

Foi este o systema seguido pelo legislador constituinte; porque segundo a nossa constituição em verdade, não é recusavel a absurda maxima,—o rei reina e não governa, que é uma consequencia do decantado poder neutro.

E' bem de lamentar que no seculo das luzes não se tenha chegado a dar o verdadeiro valor aos elementos do nosso systema.

Cada um destes elementos representa um principio, porém nós não vemos sombra delles.

Na monarchia a força: no poder legislativo a liberdade: — são estes os dous poderes politicos, que dão movimento á machina do estado: e no poder executivo do mesmo modo que no judiciario a responsabilidade, por serem poderes publicos.

Estes tres principios se deve discriminar constantemente e localisar nos poderes do estado, cada um em seus justos termos.

Um monarcha sem força e sem influencia no systema é o maior dos absurdos, e não se póde contestar que o elemento monarchico está sem força e sem actividade propria: e quando muito se poderá dizer que elle tem em nosso governo o valor de um apara-raio, e não póde deixar de ser um governo de assignatura, na phrase de um publicista.

A attribuição de nomear e demittir os ministros no poder legislativo torna realmente o executivo dependente delle, e deste modo será com elle dependente do povo, e a dependencia de ambos é para o povo a verdadeira porta, por onde este deve entrar para e goso effectivo das garantias, que a nossa constituição lhe prodigalisa: ao passo que no monarcha é tão perigosa, quanto inutil a elle, e fatal ao paiz.

E' uma doutrina corrente, em todos os paizes regidos pelo nosso systema, que o Imperador deve attender sempre aos movimentos do poder legislativo no exercicio desta attribuição: e isto e uma prova de que se tem reconhecido a dependencia, que deve haver entre estes dous poderes.

Deste modo os nossos representantes, não dependendo dos ministros, não transigiram com elles, porque elles não gozam tambem da interferencia nos actos do Imperador, como acontece em nossa constituição, sendo uma das principaes, e que mais serve para esse fim o direito de nomeação.

Este direito de que tratam os §§ 2º, 3º, 4º, 5º e 6º do art. 102 é uma attribuição do Imperador, como chefe do poder executivo: e nós temos visto a serie de razões, que ha, para que o Imperador não deva fazer parte do poder executivo propriamente, e temos visto tambem que é impropriamente que a nossa constituição dá ás suas attribuições o caracter de executivos, e bem assim temos visto que a denominação, que classifica scientificamente as suas attribuições de poder moderador, é a de—poder administrativo, e veremos tambem que as executivas.

Em nosso paiz assim como em outros, apenas se tem dado este nome ao ramo da justiça social, que está nas mãos do Imperador, porém ainda não se tem chegado a reconhecer que elle realmente representa o poder administrativo, e que de nenhum modo elle póde ser poder legislativo nem executivo; e é na França, onde melhores idéas se tem a este respeito, porém ainda incompletas; porque se tem dado uma força exagerada ao elemento monarchico e uma prejudicial direcção, que, para melhor dizer, teem sido assumidas pelo monarcha; entretanto é certo que é este o paiz, em que melhores fructos tem dado o systema representativo, por isto mesmo que ali o Imperador exerce uma influencia propria no systema, ainda que exagerada e mal cabida.

Entre nós pois, que ainda não se comprehendeu o alcance da extranha confusão na organisação dos poderes. que vemos em nossa constituição, o direito de nomeação tem sido considerado como uma attribuição do Imperador, como chefe do poder executivo.

Logo, porém, que se reconheça que o Imperador representa um ramo da justiça, constituida em condições de satisfazer todos os principios do systema, e que este poder é o administrativo, se reconhecerá tambem que, sendo o direito de nomeação, por sua natureza, o mais bem cabido na esphera da administração; porque, em verdade, a immediata rigorosa e constante inspecção, que é propria do poder administrativo, a nenhum dos outros póde ser irregada, porque o direito de inspecção requer a maior independencia e imparcialidade, exclue toda possibitidade de interesse, o que tudo se coaduna com a preeminencia do chefe do estado, e existe nelle em alto gráu.

Este direito é certamente tão importante, que parece realmente um direito magestatico, e em todo systema, em que figure o elemento monarchico, ninguem saberá attribui-lo, senão a elle; e entretanto, sendo attribuido ao poder legislativo, ou ao poder executivo propriamente tal, isto é, aos ministros, será sempre um instrumento de corrupção: e nós temos demonstrado que a influencia dos ministros em nosso systema é o seu anniquilamento.

O direito de determinar as pessoas aptas para o funccionalismo requer uma tal independencia e imparcialidade, que não póde deixar de ser um direito politico do soberano e primeiro representante do paiz, só elle o póde exercer.

Não ha poder sem acção propria, nem ha acção sem actividade propria, e é preciso portanto que o poder administrativo tenha seus ministros em um conselho administrativo bem organisado, para o qual o monarcha saberá escolher os orgãos os mais aptos.

Este conselho deve ser muito ligado ao rei e muito afastado dos outros poderes, para que a inspecção seja mais desinteressada e energica.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Inaugurou-se em Paris debaixo do peristylo do palacio de Orsey a estatua Francisco Diniz Trouchet, redactor do codigo civil francez e autor da tragedia *Catão de Utica.*

Foi primeiro presidente do tribunal de cassação e conselheiro de estado no primeiro imperio.

Nasceu em Paris em 1726 e morreu em 1806.

* * *

Mr. Vonder Weide é o inventor de um apparelho destinado a allumiar o fundo das aguas e que elle chama *Lanterna de Neptuno.*

Em consequencia das disposições tomadas pelos generaes Totleben (o fortificador de Sebastopol na guerra da Criméa) e Krabbe, fizeram-se ultimamente experiencias em Cronstadt, em presença de uma commissão composta de officiaes superiores de engenharia.

Tratava-se de verificar o effeito da exploração das minas praticada para abrir brecha nas barreiras estabelecidas no reinado de Pedro Grande, por serem necessarias estas aberturas para a passagem dos navios couraçados recentemente construidos.

O mergulhador desceu ao fundo do golpho e a uma profundidade de 5 metros póde, com o auxilio da *Lanterna de Neptuno*, distinguir facilmente os objectos situados a uma distancia de perto de 5 metros.

Esta experiencia basta para demonstrar a utilidade da descoberta para o caso de analogas explorações.

As Antilhas vão receber as ordens religiosas, que ultimamente lhes foram concedidas por S. Santidade.

* * *

Refere a *Esperanza*, que em Courel, comarca da provincia de Lugo, estando-se a arrancar pedra de uma mina, se encontraram dous capacetes romanos em bom estado, uma clave ou grande lança corcomida a haste, porém tambem em bom estado a parte ferrea, umas sandalias de metal, varias cadeiras quebradas, e a pouca distancia gravada em uma pedra a inscripção seguinte já quasi inintelligivel: —*Dorumani... mor sed non ignomia... Zucensis... consulatus.*

* * *

Segundo declarou no parlamento inglez M. Hennesey desde 1856 á 1860, emigraram para a America 1,900,000 irlandezes.

* * *

Um jornal define da seguinte maneira a revolução:

Nasceu da libertinagem de um apostata e da cobiça de alguns principes; mamou o leite da *Enciclopedia*; o seu primeiro traje foi de guarda nacional. Degolou sacerdotes, derribou templos, roubou a egreja e aos pobres; viveu sempre fazendo bulha e derramando sangue; é hypocrita, embusteira, cruel e cynica; inventou para seu divertimento um perpetuo entrudo, disfarçou-se com o sarapantado trage das *liberdades patrias*; hoje depois de ter enriquecido a muitos tratantes, empobrecido a muitos homens honrados, se declara herdeira de todo o homem de camisa lavada, e escreve jornaes atheus nas capitaes das nações catholicas.

Um jornal inglez a *Gazeta* da marinha e do exercito, denuncia o perigo que correm os navios couraçados; não são as bombas do inimigo que se receia, são as correntes continuas do fluido electrico que tende a immobilisar estes navios; eis o que diz a folha britannica:

Em que pensam os chimicos? onde está Mr. Faraday e seus discipulos? A nossa esquadra couraçada está em perigo, não de ser aniquilada pelas bombas inimigas, mas pelas correntes continuas do fluido electrico originado pelo metal de Muntz, de que se tem forrado o fundo dos navios de madeira transformados. Este fluido precipita-se para as formidaveis placas que formavam a couraça do navio e dentro de alguns instantes, pelo menos as tornam inuteis.

Acaso não se póde chamar a attenção do governo sobre a probabilidade de tal acontecimento?

Lê-se na *Cruz* o seguinte:

Bem injustos são os nossos homens, quando acoimando o clero de ignorante e de immoral, e menoscabando seus serviços, gritam-lhe em face: *para o clero, nem mais um vintem.*

Não ha, porém, que extranhar: é o espirito, a pessima herança dessa escola da anarchia.

Não nos faltam sacerdotes dignos de todo o respeito.

Se os ha máus, tambem os ha bons, se os não ha melhores, a culpa vem de quem deixa morrer no olvido muitos desses pariás, que por não terem protecção definham e mirram-se como esses arbustos transplantados para secco e ingrato sólo.

O que vamos dizer corrobora a verdade de nossa proposição:

« No Araguay do Dr. Couto de Magalhães se lê no fim: —Noticias da obra do Dr. Martins — *Glossaria Linguarum Brasiliensium, escripta em allemão e latim.*

Foi este livro traduzido em portuguez, á pedido do Sr. Dr. Couto, pelo padre Pio Joaquim Marques, de Goyaz.

Comprehende o glossario, os dialectos dos Chavantes, Cherentes, Caraiás e Caiaiós.

Quantos, serviços, pois, para a ethnographia e linguistica brasiliense não podiam prestar estes e outros sacerdotes brasileiros, se fossem consultados e animados, em vez de serem á priori, tratados de ignorantes?!

E ainda ha quem diga no parlamento: *para o clero, nem mais um vintem! Credite posteri!?*

Eis mais um facto em favor do clero, não referido por algum jesuita ou barbadinho, mas por um secular, o Sr. ministro da marinha, que no seu relatorio escreve o seguinte: « O digno presidente de Goyaz tinha mandado para ali (Tocantins) o fundador da cidade da Boa-Vista, o capuchinho frei Francisco de Monte de S. Vito, missionario tão distincto por sua intelligencia como pela sua dedicação ao serviço da civilisação e da fé, o qual ia conduzir para o mesmo presidio numerosas familias.»

E é de notar que estas palavras são citadas textualmente por outro illustre funccionario, e que não é jesuita nem barbadinho, o actual presidente do Pará.

Ora, á vista disto, o que dirão os homens lá da assembléa, que chamaram os barbadinhos de ignorantes, regressistas e não sei do que mais?

Dirão sem duvida, o que disseram ao Sr. deputado Figueiredo:

Eu não sabia disto!

E assim é quasi tudo entre nós!

E não saberão tambem estes meus senhores, que a nação sabe, que são os capuchinhos como outr'ora os jesuitas, que civilisam nossos indios serenam as revoluções, fundam cemiterios onde com honra descançam os ossos dos Brasileiros, erguem hospitaes, levantam templos e pregam nas opulentas cidades, nas pequenas freguezias e nos mais inhospitos sertões?

* * *

Tem-se calculado que o commercio do universo exige que estejam sulcando o mar continuamente 3,600:000 almas.

Ovalor das mercadorias que se transportam annualmente por mar, variam de 1,500:000 a..... e 2,000:000 de duros, e as perdas por accidentes d. todas as classes em 25,000:000 de duros.

* * *

Ultimamente conseguiram evadir-se dous ursos do jardim zoologico de Vienna.

Um delles mostrou ares de querer abraçar uma dama que encontrou no caminho, porém a corajosa senhora, em vez de fugir, encarou resolutamente o urso, que, intimidado, renunciou o seu projecto

FOLHETIM

O ESQUELETO

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

PREFACIO.

Em quanto á influencia do romance nos costumes, estou mais que muito desconfiado de que o romance não morigera nem desmoralisa.

Porém, admittida a ponderação que lhe alvidram os exhortadores dos paes de familias, não sei decidir como se ha de escrever o romance fautor da sãa moral. São dous os expedientes: levar os personagens viciosos ao despenhadeiro; ou crear anjos n'um paraiso sem serpente.

Na primeira especie, mostra-se a luta de virtude o crime; natural e concludentemente triumpha a virtude. E' o costume, com sacrificio, ás vezes, da verosimilhança.

Na segunda fórma de romancear, a virtude recebe as ovações sem batalha. O romancista põe peito á reformação das obras de Deus, e corrige-as. Quando os seus personagens se avisinham de algum sujo aguaçal, em que é uso a gente commum salpicar as botas, atam-lhes asas de serafins, e largam-lhes trella por esse asul dos céus dentro, até lhes vir a geito poiza-los em alegretes de flores.

São estes os romances que moralisam, ou os outros? E' a minha duvida.

Convém mostrar as repulsões do crime lá em baixo, onde a providencia social lhes cavou a paragem; ou é melhor conduzir, por entre hortos amenissimos, os nossos personagens engrinaldados, e mette-los no céu finalmente?

Um homem de bem, proprietario de um dos primeiros jornaes deste paiz, costuma editar os meus romances, com a prévia clausula de não serem historias de crimes, que toquem directa ou indirectamente com a probidade da vida conjugal, ou revelem desdouros da honra domestica.

Ha poucos dias, tivemos esta pratica:

— Querem os paes de familias que suas filhas ignorem a corrupçao, que lavra nos pantanos da sociedade: observou-me o meu amigo.

— Os paes de familias, contestei, não conseguem isso, emquanto não acharem o caminho da lua, onde presumo que não ha costumes, nem romances. E será preciso que se mudem para lá com as filhas, menores de dez annos, e não levem as mães, porque as mães, maximamente virtuosas, sempre teem que contar ás filhas a historia escandalosa das mães culpadas.

— Mas não se ganha moralisação para os espiritos brandos e virginaes das leitoras, em dar-lhes novellas de adulterios—redarguiu o cavalheiro

— Ganha, quando se lhes mostram os infortunios acapellados em volta da mulher que se deshonra. Ganha, porque as filhas do pae acautellado sabem que as ha, conhecem-nas, e apertam a mão das deshonradas; concorrem aos salões com ellas; sabem o nome e a culpa do homem que as requesta; observam-lhes uns exteriores de felicidade; e espantam-se de as verem ostensivamente satisfeitas, e de mais a mais, acatadas com uma urbanidade, que as não estrema das honestas. Então é que o romance ganha muito, levando ao conhecimento das donzellas, até certo ponto innocentes, que o desdouro, cujo horror não as apavorou nos salões, tem angustias secretas, e infamias estrondosas. Parece-me isto, meu amigo...

— Acho-lhe rasão —obtemperou o honrado e illustrado editor dos meus livros—mas que quer, se os paes de familias entendem que suas filhas desconhecem a existencia de certos crimes? E desadoram romances que revolvam essas sentinas hediondas?

Aqui ficou a contenda amigavel. Não procurei pae de familias nenhum para argumentarmos. Fiquei-me a scismar se devia queimar este volume que estava escripto, no intuito de mostrar o squalor d'uma chaga social, sem a minima pretenção de lhe pôr o cauterio. Não queimei; mas protesto extrahi-lo da circulação, se um dia me persuadir de todo em todo que esta cousa de romances, escriptos assim, peoram a humanidade, e alvorotam a quietação dos paes de familias.

I

Era justa e plausivel a admiração que infundia no espirito dos Portuenses, nada espantadiços de mulheres formosas, uma Franceza que, poucas vezes, se via no Porto, ahi pelos annos de 1834 até 1839. Sabia-se que esta dama vivia n'uma quinta dos arrabaldes da cidade, e para ali viera com um fidalgo portuguez, regressado da emigração em 1835, sugeito pacifico, estranho ás victorias da liberdade, e tambem estranho aos reposteiros das secretarias. Era Nicoláu de Mesquita.

Da procedencia da Franceza é que ninguem sabia. Geralmente duvidava-se da honestidade de tal contubernio; isto, porém, não implicava ao quasi respeito com que os galãs mais audaciosos da cidade eterna encaravam a gentil amazona, ao lado do cavalheiro grave, sombrio, e sympathico. Outras vezes, a estrangeira entrava no Porto sósinha, com um lacaio; apeava no hotel do Pêxe, (*) saia a prover-se de objectos de luxo nas lojas de modas, seguida do criado, e voltava ás suas flores e bosques, que deviam de alegrar-se, vendo chegar a sua bella e solitaria rainha.

O cavalheiro conhecia poucas pessoas no Porto, e tão friamente as praticava, que ninguem ousava perguntar-lhe miudezas de sua vida particular.

Em 1838, sabia a Franceza do estabelecimento de uma modista, e estremeceu fitando em rosto um homem, que empallidecera ao encara-la surprehendido. Era este homem o chanceller do consulado francez.

Ella estugou o passo a evitar a aproximação do seu patricio: era superfluo o susto. O chanceller ficára impedernido, e extatico.

Passava um amigo, e disse-lhe, sorrindo:

— A sua patricia tem causado muitos desses spasmos aos Portuguezes...

— Não é possivel...—disse o Francez abstrahido.

— Não é possivel?!—replicou o outro.

— A impressão que me fez aquella mulher não creio que a possa receber quem a não conhece.

— E conhece-a o senhor?

— Pois não! É a mulher de um dos meus melhores amigos. Eu já sabia que ella fugira de Bruxellas com um Portuguez; mas não esperava encontra-la. Onde vive ella?

— Na Cruz da Regateira, a meia legua do Porto, com um fidalgo transmontano, chamado Nicoláu de Mesquita.

— O chanceller escreveu na sua carteira, e disse:

— A mulher do meu amigo Ernesto Froment, um dos primeiros fabricantes de Leão, rico e gentil, moço e honrado, pundonoroso e amigo desta infame como nao sei que haja outro! O homem com quem ella fugio foi hospede de seu marido. Sinto que em Portugal se produzam vilões deste calibre!.... Froment cuida que ella está na America. Não lhe direi eu que a vi sem vinga-lo, se ha vingança honrosa a tirar de semelhante affronta!

O Francez retirou-se apressado.

Dias depois, Nicoláu da Mesquita era procurado na serena solidão dos seus arvoredos por dous cavalheiros desconhecidos; um era o consul francez, o outro pessoa importante da sociedade portuense.

O chanceller desafiva Nicoláu, em nome de um marido infamado.

O Portuguez tergiversou na resposta. Obrigado a responder explicitamente se nomeava testemunhas, disse:

— Eu não embaraço que madama Froment vá para seu marido, se lhe apraz. Bater-me com um cavalheiro, em quem não reconheço direitos a pedir-me contas, não o faço, sem alienar o juizo que tenho.

O consul redarguiu com azedume. Nicoláu da Mesquita sorriu-se e replicou:

— Respondi. Os cavalleiros excedem as suas funcções, e collocam-me n'uma posição desagradavel. Estas disceptações costumam resolver-se melhor nas estradas.

O Portuguez da povoação ficou-se; mas o consul mordeu os beiços até sangrarem.

A senhora Froment, assim que os estranhos visitantes sahiram, correu assustada a indagar a causa.

Nicoláu respondeu glacialmente:

— Depois de seis annos, um amigo de teu marido manda-me desafiar. Não me bato.

— Quem te desafia? E' o chanceller? Não acceites, que é temivel! acudiu ella.

O orgulhoso abespinhou se, e disse severamente:

— Não ha homens temiveis para mim. Não acceito, porque é preciso muito coração para que um homem se bata por amor de sua mulher.

Pungente grosseria!

A Franceza emmudeceu transida. Bem o presentia ella; mas ainda lh'o não tinha ouvido. Emboscou-se entre as arvores a chorar. O orgulho!....

E' certo que Nicoláu de Mesquita estava enfastiado, arrependido, e devorado de ancias de liberdade para retemperar o coração em amores novos. Pensava nas delicias de uma vida honesta: falsa virtude, que vem sempre com o enojo da mulher, que a sociedade honesta repelle. Seis annos era muito para ter sempre em florescencia affectos que sahiram de um tremedal. As idealidades do vicio são ephemeras; o orgulho póde fingi-las; mas, d'alma a dentro, não ha imperio que senhoreie o atroz pungimento do tedio. O sorriso é um tregeito vaidoso, que intenta escarnecer a censura do mundo, ou rebater a commiseração.

Nicoláu de Mesquita amara a mulher do amigo, que lhe aligeirara os annos do exilio. Infamia irritante do animo até daquelles que propriamente se sentem mordidos do remorso de um delicto semelhante! Amara até ao absoluto despreso de si mesmo. Seguira-a de Leão a Belgica. E d'aqui se fugira com ella para Portugal, emquanto o marido fôra a Paris pressurosamente a cuidar em negocios urgentes de sua industria.

Depois, ainda um anno se não tinha passado, e já Nicoláu media a profundeza de sua ignominia, e espedaçava-se as garras do opprobrio de si proprio. Tardia honra, que nunca póde chamar se rehabilitação: penitencia, que no conceito do mundo terá remido os arrependidos; mas que no juizo da Providencia deve de ser apenas começo de expiação, começo de expiação muito longa.

Chegado a Portugal, Nicoláu ainda tinha mãe. Repugnou-lhe entrar em sua casa com uma mulher, mais perdida aos olhos delle que aos da sociedade, se a conhecesse. Já lhe parecia que o apresenta-la como sua esposa era injuriar-se a si. Não mais se levantará diante do homem, que a estimou, a mulher assim despresada.

Alugou a quinta nos arrabaldes do Porto, e ahi ficou.

A Franceza era a mulher coherente com o seu crime. A mudança da physionomia do amante, a nudeza da phrase baixa e secca, a nenhuma poesia do gesto e da palavra, os longos silencios interpellados de suspiros, os vincos da fronte, os sorrisos contrafeitos, as abstracções e respostas incongruentes, que mais carecia ella para cair em joelhos aos pés do algoz da sua felicidade, e pedir-lhe a morte?

Não se lembrou disso. Era mulher, e franceza. Ao pungimento da deshonra botaram-se os fios no habito de a praticar. Cahira de tão alto, que ja não media com a vista a altura da queda. As mulheres que chegam até aqui, tocam a extrema do pudor. D'ahi em diante, se choram, não é remorso, é a áspide do orgulho que as morde.

Margarida Froment aceitava a liberdade do amante, em proveito do amor decadente. Cuidava ella que as pompas no trajar remoçariam o affecto invelhecido. Vestia-se e galleava a primor. Achava-se linda. Aos vinte e oito annos não invejava o frescor das suas quinze primaveras. Offerecia-se assim aos olhos de Nicoláu, e muitas vezes cuidou que triumphava quando queria. Esta vaidade era-lhe um esteio. Em quanto um demonio amigo lhe désse tal escudo, contava ella com a victoria sobre o fastio do amante.

Quando a tristeza a alquebrava mais, era se, no lavor de enfeitar-se, lhe vinha á lembrança que seu marido a tinha amado muito, ainda desenfeitada.

Tristeza de vaidade dorida, e mais cousa nenhuma que possamos chamar *castigo.*

Os castigos, ao chegarem, rasgam por outras fibras mais sensiveis.

O fidalgo, que pendia aos quarenta annos, pensava em saccudir o jugo; mas as correias apertavam-no tanto e em tantas voltas, que era impossivel desda-las sem despedaçar os restantes liames da sua dignidade.

Abandona-la era coroar a infamia.

Dar-lhe recursos e bons conselhos, muitas vezes lhe quiz propôr este acordo; mas receava a recusa e a desordem inevitavel dessa hora em diante.

Os obstaculos saturavam-lhe de fel novo o amargor do enfado.

Até que, no termo de seis annos, appareceu o chanceller, não sei se tolo, se sublime, a desaggravar o amigo, do mesmo modo que um inimigo o faria, se quizesse ajuntar á desgraça a irrisão. Os Francezes usam uns processos especiaes de honrar os amigos.

Nicoláu de Mesquita era valoroso; porém, reflexionador. Dissera elle: *é preciso muito coração para que um homem se bata por amor de uma mulher.* Esta sua maxima arrefecia as ferviras da coragem; do pundonor não havemos de dizer, que esse tinha claudicado, e ficára tolhido para todos os effeitos da dignidade, logo que elle seduziu a mulher do homem, incapaz de reputa-lo infame.

Não se quiz bater com testemunhas: era natural que evitasse bater-se sem ellas.

Absteve-se de ir ao Porto, e reflectiu ponderosamente no escape de taes aperturas. Achou que era tempo de espesinhar considerações de menor alcance. Propôz á Franceza uma separação temporaria, e urgente a quietação de ambos. Margarida escutou-o de bôa fé. Aceitou alguns mil crusados; residencia no Porto, se lhe desprazia viver na quinta; e a segurança de se reunirem na provincia, assim que a entrevada mãe de Nicoláu passasse á melhor vida. Annuio a Franceza, dizendo em tom lastimoso que de bom grado, e com o coração cheio de lagrimas, se immolava a tranquillidade do amante.

Nicoláu foi para Traz-os-Montes, e Margarida Froment para uma casa ricamente alfaiada na Torre da Marca.

O chanceller, perdida a esperança de tirar os olhos do scelerado a ponta de florete, escreveu ao amigo, contando-lhe o seu intento e o encontro inesperado.

Ernesto Froment accusou a carta recebida, e não fallou da mulher. Parece que tinha lá tres, todas mais fieis, e póde ser que mais formosas.

Por este lado, o acaso—não ouso dizer a Providencia—se amerceára do esposo trahido. Quem dos dous soffria mais, ou presentia o emborrascarem-se as porvindouras tormentas, era Margarida.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Foi no palacio dos viscondes de Balsemão. Este palacio, onde se hospedou Carlos Alberto, é hoje do visconde da Trindade. *Habent sua fata*... os palacios!...

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO